ANNO LXI — NUMERO 41

SEXTA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de fevereiro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas, pela linha terrestre.)

A lista dos deputados considerados liquidos, cujos nomes entraram na urna da qual foram sorteadas hontem as commissões de inquerito, decompõe-se por esta forma:

Conservadores	**29**
Liberaes governistas	**22**
Dissidentes	**11**
Republicanos	**2**

— Foi nomeado presidente do tribunal da Relação do Maranhão, o desembargador José Ascenso da Costa Ferreira.

— Foi exonerado do cargo de chefe de policia da Bahia, o Dr. Vital Ferreira de Moraes Sarmento.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôas, na provincia deste nome, o bacharel Bernardino de Senna Ribeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 18 de fevereiro.

O Mahdi á testa de um exercito de 60:000 homens marcha sobre a cidade de Metammels.

O exercito inglez do Soldão recúa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE IV

A photographia em Portugal

CAPITULO II

A SECÇÃO PHOTOGRAPHICA DA DIRECÇÃO GERAL DOS TRABALHOS GEODESICOS

(*Conclusão*)

Reducções pelo cautchuc. — Dentro de alguns quartos de hora pode-se, por este meio, augmentar ou diminuir a superficie de um desenho, reduzindo-o proporcionalmente a dimensões insignificantes ou immensamente grandes.

Para isto é apenas necessario, que o desenho se possa estampar sobre pedra; e,—apezar de não ser um meio muito seguro quando se deseja rigorosa exactidão,—ainda assim, é um precioso, util e economico elemento de trabalho. Eis como se realizam as reducções:

« Supponha-se que, escolhida uma lamina delgada de bom cautchuc não vulcanisado, a obrigamos por meio de tracções successivas, a dilatar-se parallelamente a si mesma, em todos os sentidos mais ou menos, conforme se quizer e for preciso.

« Os limites da excursão da folha elastica são determinados pelas reguas, que a prendem lateralmente e cuja marcha é regulada por um systema muito simples. Se agora estamparmos sobre a lamina, convenientemente distendida, um desenho qualquer, deixando-a depois da estampagem, retomar as dimensões antigas, encolherá com ella a estampa, que recebeu, e que pode, por uma nova operação lithographica, ser deposta sobre outra pedra, que receberá o trabalho já reduzido e até mais perfeito, prompto para se estampar depois de conveniente preparo. O inverso do que acaba de dizer-se dará o meio de ampliar um desenho, com identica facilidade e rapidez. »

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel entregou ao Dr. Augusto de Souza Leão, 3· vice-presidente, a administração d'esta provincia no dia 26 de janeiro de 1885.

(*Continuação*)

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS

Continúa o Rvd. Fr. Venancio Maria de Ferrara a exercer o cargo de prefeito dos virtuosos missionarios capuchinhos italianos. Segundo consta do seu relatorio, no anno passado, além da predica e outros exercicios do culto no respectivo templo, celebraram elles 16 missões em varias localidades da diocese, sendo na occasião aproveitado o trabalho do povo reunido, para realisação de melhoramentos materiaes uteis.

Entre estes, assim executados, sobresahem o lançamento da primeira pedra e consequente começo das obras, com incremento animador, de dous grandes e magestosos templos, em Jatobá, ponto terminal da estrada de ferro de Paulo Affonso e em Piranhas; a edificação de uma capella em Jatobá de Taquaretinga, e a restauração da de Nossa Senhora de Bom Conselho, no povoado Ponte dos Carvalhos.

Além do que os Rvds. missionarios fizeram o muro do oitão da igreja e do cemiterio de Vertentes e escavaram o açude dessa localidade. Finalmente obtiveram donativos e reuniram os materiaes precisos para a conclusão das obras das igrejas de Nazareth e Vicencia

COLLEGIO DO BOM CONSELHO

Nada tenho a accrescentar ao que hão dito os meus antecessores sobre as vantagens, principalmente no interior da provincia, do collegio de Bom Conselho, fundado na villa do mesmo nome pelos Rvds. missionarios em 1853 para educação de meninas desvalidas. Elle continúa a ser mantido com o auxilio da subvenção de 4:000$, concedida annualmente pela provincia.

IGREJA DA PEDHA

Por falta de recursos não puderam os Rvds. Missionarios proseguir nas obras de ornamentação d'esse magestoso templo, para o que muito confiam no auxilio que solicitam da Assembléa Legislativa Provincial, relativo á extracção de algumas loterias e á continuação da subvenção, que tem sido abonada aos missionarios.

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

Acha-se exercendo o cargo de director da Colonia o Red. missionario capuchinho Fr. Francisco de S. Felippe, no impedimento do Rvd. Fr. Fideles Maria de Fognano, actualmente de licença na Europa.

Visitei esse estabelecimento, que, si bem não esteja ainda nas condições desejaveis de prosperidade, promette, entretanto ser mais tarde uma institnição, que possa manter-se com recursos proprios.

Tenho a satisfação de declarar a V. Exc. que causou-me agradavel impressão a ordem e regularidade que encontrei na Colonia; o que honra o zelo e dedicação do actual director interino, d'est'arte digno emulo do Rvd. Frei Fidelis, cuja intelligencia e actividade tem sido sempre justamente reconhecidas pelos meus antecessores.

Não foi possivel dar incremento ás obras necessarias para a conclusão do vasto edificio da Colonia, nem mesmo um dos raios, cujo acabamento daria lugar a accommodação de mais 40 educandos.

No relatorio do director interino apresentado ultimamente V. Exc. encontrará informações minuniosas do estabelecimento.

Foi ligongeiro o estado sanitario durante o anno passado; para o que deve ter concorrido, além da benignidade do clima, o bom regimen alimentar e hygienico dos educandos.

Existem actualmente ali 158 educandos, que se applicam ao estudo em differentes aulas e ao trabalho das officinas e do campo; segundo prova o resultado lisongeiro dos exames, á que tem se submettido.

De inteiro accordo com os meus antecessores, sinto que, á vista das difficuldades financeiras, tambem eu não pudesse tentar a operação de credito de....... 100:000$000, autorisada por lei, para a fundação do engenho modelo, de que trata a lei n. 1,487 de 1880

E' certo entretanto que disso resultaria, desde logo, se não uma fonte de renda para a Colonia, ao menos uma escola muito proveitosa ao ensino pratico, dos educandos.

Peço a consideração de V. Exc. para o trecho, em seguida transcripto, do citado relatorio:

« A illustre Assembléa Provincial em sua ultima sessão, entendeu que devia substituir a subvenção de trinta contos de réis por uma quota da 5.ª parte da arrecadação, votada a favor da Santa Casa e orçada em cento e cincoenta contos de réis, pelo que esta Colonia ficaria percebendo no novo exercicio 21:000$000; entretanto parece-me pelo recebimento dos primeiros quatro mezes de julho a outubro que a Colonia estará prejudicada de um modo extraordinario, por cujo motivo não posso deixar de levantar um brado em vafor dos orphãos recolhidos n'este instituto, pois que a importância recebida nos ditos quatro mezes, só attingio a 2:026$753, que vem a resultar 6:000$000 annuaes, em lugar de 21:000$000.

« V. Exc. bem comprehende que com semelhante differença esta Colonia, não poderá sustentar-se e nem mesmo terá recursos para alimentar e vestir os 158 meninos, confiados a este instituto de trabalho e educação. Por isso recorro a V. Exc. como o primeiro protector dos desvalidos, sustentados pelo cofre da provincia, para prover de remedio a este estado de manifesta penuria.

« V. Exc. que no anno passado tão solicito se mostrou a favor d'esta colonia, concorrendo por sua parte para que o recebimento da subvenção de 30:000$000 não se fizesse demorar, por cujo motivo deixou seu nome gravado na memoria d'estes orphãos, digne-se ainda concorrer com o seu valioso prestigio, para que mais se augmente a gratidão d'estes meninos, mencionando em seu relatorio na proximo reunião da preclara Assembléa Provincial, a necessidade palpitante de estabelecer uma subvenção fixa na lei de orçamento; de modo que garante os meios de subsistencia dos educandos d'esta Colonia não sugeita á eventualidades, pois que a alimentação, vestuario e educação dos ditos educandos não admittem probabilidades. »

SAÚDE PUBLICA

Continúa o Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscozo a exercer os cargos de inspector de saúde publica e do porto, os quaes desempenha do modo mais satisfactorio.

Do relatorio com que o meu digno antecessor entregou-me a administração verá V. Exc. quaes as providencias e medidas, que foram empregadas em consequencia de haver-se manifestado o cholera morbus na Europa, d'onde desappareceu sem que, felizmente, houvessemos a lamentar a sua presença n'esta provincia ou no Imperio.

Os paquetes procedentes de portos suspeitos ficaram de observação por 24 horas, sendo submettidos na occasião da chegada e ao serem admittidos á livre pratica a cuidadosas desinfecções, segundo as regras scientificas e prescripções legaes.

Exceptuada a variola, que grassou sem caracter assustador em algumas localidades, o estado sanitario foi lisongeiro e ainda o é presentemente.

Autorisei a Camara Municipal da Victoria a fazer alguns serviços de saneamento da cidade, devendo a despeza correr por conta dos creditos consignados pelo art. 16 §§ 15 a 17 da lei n. 1,834 do anno passado.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Continúa esta pia corporação a prestar com zelo e dedicação seus serviços aos infelizes e desvalidos, tendo a seu cargo os hopitaes Pedro II, Santa Agueda, dos Lazaros, Hospicio de Alienados, Azylo de Mendicidade, Casa dos Expostos e Collegio das Orphãs

O expediente da Santa Casa está a cargo do seu escrivão Pedro Rodrigues de Souza, chefe da respectiva secretaria, que é composta de 2 officiaes, 2 amanuenses e um porteiro-continuo.

Tem a Santa Casa dous advogados, um solicitador, dous cobradores de rendas para o Recife e Olinda, um capellão da confraria, um sachristão na igreja do Paraizo, um capellão e um guarda da igreja da Misericordia.

Do relatorio que apresentou-me o digno provedor da Santa Casa constam os esclarecimentos, que passo a prestar a V. Exc. acerca do movimento dos referidos estabelecimentos durante o anno findo.

HOSPITAL PEDRO II

Com a remoção dos variolosos para o Hospital de Santa Agueda, não só melhoraram as condições hygienicas do edificio, mas tambem ficaram desoccupadas duas enfermarias, as quaes com a de S. João foram assoalhadas, estando assim hoje mais asseadas e salubres.

Este serviço foi executado sob a administração da Repartição das Obras Publicas, correndo a despeza de 10:505$000 por conta do credito destinado ao melhoramento do estado sanitario do Imperio, segundo foi autorisado pelo Governo e consta do relatorio do meu anteccessor.

O serviço medico do hospital está a cargo de 1 director, 3 medicos, 3 cirurgiões, além de 3 que servem gratuitamente na sala de maternidade, enfermaria de clinica ophtalmologica e sala de consulta. Tambem serve gratuitamente um dentista, sendo que o barbeiro é retribuido. Tem mais o estabelecimento 1 pharmaceutico, com um ajudante, 1 capellão, 1 enfermeiro e 42 serventes.

O serviço economico do estabelecimento é dirigido por 18 irmãs de caridade, uma das quaes é a superior.

Em 1884 houve o seguinte movimento de doentes:

Existiam	328
Entraram	3,736
Sahiram	2,763
Falleceram.	895
Existem	406

HOSPITAL DE SANTA AGUEDA

O meu antecessor no relatorio, com que entregou-me a administração da provincia tratando desse hospital disse:

« A lei n. 1,390 de 2 de maio de 1879, autorisou esta presidencia a fundar um hospital de cem leitos para molestias contagiosas agudas, podendo despender até 30:000$000 com a aquisição ou edificação do predio.

« Apesar das instantes representações do Dr. inspector da saúde publica e da Santa Casa, ainda não havia sido possivel, attentas as difficuldades financeiras da provincia, dar execução a lei citada; segundo consta de todos os relatorios de meus antecessores.

« Entretanto era necessidade urgente e inadiavel montar o referido hospital, principalmente por causa do grave inconveniente de continuarem a permanecer no Hospital Pedro II doentes variolosos.

« Por esse motivo tanto mais attendivel presentemente, em que convém adoptar-se todas as medidas possiveis para melhorar o estado sanitario da capital e remover as causas de insalubridade, que influem a favorecer a invasão do cholera-morbus, actualmente grassando na Europa, resolvi com autorisação do Governo destinar da verba soccorros publicos 12:000$000 para a fundação do referido Hospital.

« Com aquella quantia comprou-se por 11:000$000 um grande sitio na estrada de João de Barros, pertencente aos herdeiros do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, sendo 1:000$000 destinado a apropriar para hospital o predio, que é vasto e solido, existente no mesmo sitio. »

Cabe-me communicar a V. Exc. que o hospital foi installado a 23 de novembro do anno passado, tendo a Santa Casa até agora despendido 7:219$640 com o preparo da casa e acquisição dos objectos precisos para o serviço.

Ainda assim, é necessario executar algumas obras, entre as quaes sobresae e é de necessidade inadiavel a do serviço de esgoto para a cambôa da Tacaruna orçada em 4:000$000; para o que a Santa Casa não tem meios.

Por isso pede o digno provedor para que esta Presidencia solicite da Assembléa Provincial a consignação d'aquella quantia e bem assim um auxilio para a manutenção do referido hospital.

Acho justo o pedido. Entretanto V. Exc. prestar-lhe-ha a consideração, que mececer

O hospital tem 1 regente, 1 medico, 1 capellão, 1 mordomo interno, 1 amanuense, 1 porteiro, 2 enfermeiros e serventes e ajudantes na proporção de 1 para 15 enfermos.

O seu movimento de doentes até o fim de dezembro 1884 foi:

Entraram.	30
Sahiram curados.	9
Morreram.	10
Existiam	11

HOSPITAL DOS LAZAROS

Este hospital tem 1 regente, 1 medico, 1 capellão, 1 enfermeiro, 1 cosinheiro e 2 serventes.

O seu movimento de doentes no anno passado foi:

Existiam	34
Entraram.	8
Morreram	9
Sahio	1
Existem	32

Com a quantia de 2:074$500 producto de um espectaculo no Theatro Santa Izabel, a Santa Casa mandou concertar a coberta do edificio e assoalhar as enfermarias.

O mordomo Manoel do Nascimento Cesar Burlamarque offereceo para o hospital 40 camas de ferro, providas de colchões e travesseiros.

HOSPICIO DE ALIENADOS

Os doentes d'esse hospicio estão mal accommodados.

Para remediar o grande inconveniente de sua agglomeração e falta de separação, conforme a natureza da molestia, é necessario preparar, quanto antes, ao menos uma parte do raio-norte do edificio, para o que a Santa Casa solicita da Assembléa um auxilio de 15:000$000.

De conformidade com a autorisação contida no aviso n. 2,476 de 25 de julho do anno passado do Ministerio do Imperio, concedi á Santa Casa, segundo pedio, um auxilio de 6:000$000, por conta do credito destinado ás despezas com o melhoramento do estado sanitario, para execução das obras urgentes e inadiaveis do serviço de esgoto do hospicio. Essas obras e a de canalisação d'agua potavel vão começar breve.

O estabelecimento tem 1 director, 1 capellão, 2 medicos, 1 economo, 1 amanuense, 1 porteiro, 1 barbeiro, 8 enfermeiros, 1 administrador do serviço externo, 2 cosinheiros, 1 guarda do sitio e 10 serventes.

O movimento de doentes até o fim do anno foi:

Existiam	137
Entraram.	167
Sahiram curados.	56
» melhorados	3
» não curados.	2
Falleceram	62
Existem	179

AZYLO DE MENDICIDADE

O pessoal do estabelecimento compõe-se de 1 director, 1 medico, 1 capellão, 1 mordomo, 1 amanuense, 1 porteiro, 2 enfermeiros e 4 vigias.

O movimento dos asylados foi em 1884.

Existem	136
Entraram.	204
Sahiram	99
Evadiram-se	13
Falleceram	69
Existem	159

Embora com vagar, por falta de recursos, continúa a construcção do raio-norte do edificio.

CASA DOS EXPOSTOS

As condições sanitarias da Casa dos Expostos não são satisfactorias, porque o edificio, além de estar situado no centro da cidade e em lugar improprio para um estabelecimento de tal genero, já tem numero de pessoas superior á sua capacidade.

A Santa Casa ainda não póde augmentar as proporções do edificio por ter sido até agora impossivel, attento o estado pouco lisongeiro das finanças da provincia, abonar-lhe o auxilio de 30.000$800 concedido pela lei n. 1,580 de 1881.

O estabelecimento é dirigido por 11 irmãs de caridade e tem 1 medico, 1 capellão, 1 professor de musica, 1 regente externo, 1 porteiro e 1 servente.

O movimento quanto ás educandas em 1884 foi:

	Existiam	220
	Recolheram da creação	30
	Casaram	7
	Foram entregues.	11
	Falleceu	1
	Estavam confiadas as amas.	124
	Foram expostas	38
	Entregue a ama	1
	Morreram.	33
Existem	(adultos	223
	(parvulos	120

COLLEGIO DAS ORPHÃS

A administração deste Collegio está confiada a 1 superiora auxiliada por 10 irmãs de caridade.

O seu pessoal compõe-se de 1 medico, 1 capellão, 1 professor de musica, 1 porteira, 1 feitor e 1 servente.

Quanto ás educandas no anno findo houve o seguinte movimento:

Existiam	172
Entraram.	41
Sahiram	8
Casaram	2
Falleceu	1
Existem	202

Submetto á consideração de V. Exc. o trecho do relatorio do Exm. provedor, relativo ao:

ESTADO FINANCEIRO DA SANTA CASA

Em 31 de dezembro do anno findo apresentou a caixa do serviço funerario o saldo de 20:457$349, a dos depositos o de 17:001$934, a da Recife Drainage Companhia o de 11:808$164, a de Orphãos o de 9:738$731, mostrando a do Asylo de Mendicidade um deficit de 32:053$459.

As caixas em que ha deficits, são suppridas por aquellas em que existem saldos, e d'ahi o facto de só haver até aquelle dia em dinheiro a quantia de..... 13:862$107.

A caixa dos estabelecimentos de caridade é a que suppre o hospital Pedro II, o dos Lazaros, o de Santa Agueda, a Casa dos Expostos e o Hospicio de Alienados, e é por isso a mais onerada de despezas, por cujo motivo o seu deficit é sempre grande e maior seria contando-se com o que ficou por pagar em 31 d'aquelle mez na importancia de 19:249$124, o que o elevaria á quantia de 51:302$583. O do Asylo de Mendicidade com as contas que ficaram por pagar na mesma data na importancia de 2:296$707, se elevaria á quantia de 15:397$319.

Se no exercicio de 1883 a 1884, em que a assembléa votou todo o imposto de 5 por cento para auxiliar a Santa Casa, o deficit em igual data de 1883 era de 48:373$791, na primeira d'estas caixas, e de 11:407$550 na segunda, não é de estranhar que em dezembro de 1884 se tenham elles elevado um a 51:302$583 e o outro a 15:397$319, desde que ficou reduzido somente a 4 por cento, por ter sido concedido 1 por cento á Colonia Isabel e ter-se reduzido extraordinariamente a renda da provincia. Accrescentarei mais agora que maiores proporções tomarão esses deficits, especialmente o da caixa de Caridade, com a creação de mais um estabelecimento, o hospital de Santa Agueda.

Em presença d'este estado pouco animador, não póde a junta administrativa deixar de invocar os sentimentos humanitarios de V. Exc em favor d'esta instituição, que em todos os tempos tem sido sempre amparo para a pobreza enferma e desvalida, dignando se de conseguir da Assembléa Provincial, em sua proxima reunião, os auxilios que deixo apontados e igualmente a preferencia para a extracção de 49 partes de loterias, já votadas.

(*Continúa*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1885

Directoria do Club Dramatico Familiar.—Sim, destinando-se o beneficio offerecido ao fundo de emancipação provincial.

Francisco Alves dos Santos. - Passe portaria nomeando o peticionario para servir provisoriamente o lugar de 2º tabellião.

Major Firmino Pompeu de Mello Falcão. - Prejudicado quanto a nomeação provisoria.

Felismino Rodrigues Laurindo.—Remettido ao Sr. Dr. juiz das execuções criminaes do Recife, para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha. —Sim, na forma da lei.

Guilhermina da Silva C[illegible]a —Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Frederico do Rego Vasconcellos. - Sim.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Sim.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.—Sim, mediante recibo.

Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 176.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Josepha Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel José de Andrade e Antonio, escravo de Porfirio Guimarães, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Braz de Barros, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Manoel Lopes Pereira Guimarães, por crime de ferimentos.

Communicou-me o subdelegado do districto da Magdalena que nesta data fizera recolher á casa de detenção a disposição do Dr. juiz de direito do 3· districto criminal, o individuo de nome Patricio Cecilio Damaceno, o qual no dia 16 do mez findo assassinara a Manoel Honorato Cedrim.

Deus Guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

MUTILADO

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Ordem Terceira de S. Francisco, Felix Cypriano Ferreira, Anna Pereira da Silva e irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 52 a rua do Bom Jesus, da casa n. 2 a rua da Estrada Nova, da casa n. 28 a rua da estrada de João de Barros e do armazem n. 1 a rua da Madre de Deus.

Padre João Francisco da Silva Borges.— Deferido, dando-se baixa na fiança.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Restitua-se.

Anna Lucia Pereira Pinto de Mendonça de Oliveira.—Deferido, procedendo se á transferencia das apolices, que serão para isso exhibidas á Contadoria.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, do commando do Corpo de Policia, do vigario Manoel Antonio Martins de Jesus, do collector do Cabo e do ex collector da Victoria.—Approvadas.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho.— Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira.— Façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Manoel Joaquim Gonçalves, José Soares do Amaral, Justino Gomes de Almeida e thesoureiro das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Accioli Lins Wanderley da Cunha.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Irmandade de Santa Anna da Madre de Deus.—Dá-se provimento, para que seja reformada a collecta dos armazens ns. 7, 2 e 4 ao largo da Alfandega de accordo com a renda annual constante das escripturas feitas de locação dos mesmos armazens, elevada na razão proporcional annua sobre a quantia de 600$ dada por cada um dos tres locatorios como joia ou esmola conforme opina a Contadoria.

Antonio da Silva Ramos, e officio do engenheiro chefe do prolongamento. - Informe o contador.

José Pereira de Carneiro & C. e Viuva Constantino P. F. da Silva & C. —Observem o disposto no tit. 4 do regulamento de julho de 1879.

José Ferreira da Silva.—Informe o Sr. contador.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos para atender.

— 13 —

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. contador.

Contas da procuradoria dos feitos.—Ao Sr. contador para declarar sobre o recolhimento do saldo.

José Luiz de França Torres.—Façam-se as devidas notas da portaria de prorogação de licença.

Altredo Ferreira Guimarães. – Informe o Sr. contador.

José Caetano de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Antonio Soares, Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, vigario José Francisco da Silva Borges, Felix Cipriano da Silveira Teixeira, Anna Pereira da Silva e Ordem 3ª de S. Francisco.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça de Oliveira.—Ao contador para os devidos fins.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus. Ao Sr Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Silvestre Antonio de Souza.—Informe o Sr. contador.

Francisco José de Oliveira Rodrigues, Alpheu Soares Raposo e Francisco de Carvalho Paes de Andrade.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Manoel Floriano Vieira Pessoa.— Certifique-se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado e Clarinda Ribeiro da Cunha Guimarães.—Façam-se as devidas notas das portarias de licença.

João Rodrigues Texeira.— Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Ferreira & Irmão e Belchior Miguel dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ferreira Baltar.— Certifique-se.

Camara Municipal do Recife

Relatorio com o qual passou o presidente da mesma commendador José Candido de Moraes á presidencia ao novo eleito Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, em 7 de janeiro de 1885.

Illms. Srs. vereadores da Camara Municipal do Recife. — Findando-se hoje o anno de minha administração, venho dar conta dos actos mais notaveis que occorreram durante este periodo.

Não me faltou boa vontade para bem cumprir meu dever, correspondendo deste modo a confiança dos collegas que, por excessiva benevolencia, me collocaram no cargo que exerci até hoje; sirva isso de desculpa para aquelles que se illudiram na escolha que ha um anno fizeram, certos de que meus votos sinceros são para que esta instituição seja collocada na altura, que exigem as necessidades sempre crescentes do municipio da capital de Pernambuco.

SAUDE PUBLICA

A saúde publica é o assumpto que me parece mais importante na actualidade.

Bem sabeis que as Camaras Municipaes se regem por orçamentos, cujas verbas de receita e despezas são fixadas pelas Assembléas Provinciaes, que nem sempre no exercicio desta attribuição, attendem as propostas que lhes são remettidas pelas Camaras.

Augmentam, diminuem e até suppriment verbas á receita e despeza, collocando assim as Camaras na impossibilidade de adoptar medidas completas em relação a assumptos de sua exclusiva competencia.

Não podendo abrir creditos, augmentar ou transpôr verbas, as municipalidades em circumstancias extraordinarias se acham em um verdadeiro supplicio.

Assim é que ainda este anno vio-se esta Camara nos maiores apuros na adaptação de medidas para prevenir o desenvolvimento do cholera-morbus, por isso que não tinha os indispensaveis recursos.

E' este um defeito organico que cumpre aos poderes competentes remediar, pois que não basta crear instituições como esta, sem lhe dar ao mesmo tempo certa autonomia.

E' preferir cercear as attribuições das Camaras do que conserval-as taes quaes se acham na lei de 1.º de outubro, deixando sem meios de vida, completamente sujeitas as Assembléas Provinciaes e aos presidentes de provincias.

Entretanto providenciou se como era possivel, sendo nomeada uma commissão de cinco vereadores que com muito zelo e patriotismo deu a mais satisfactoria execução á incumbencia, com consta da exposição escripta que foi lida em sessão.

Sendo-lhe negado o credito que pedio para occorrer as despezas mais urgentes com os serviços do saneamento da cidade, deliberou a Camara em sessão de 10 de setembro autorisar o seu procurador a despender com esse serviço até a importancia de 5:000$, que foi tirada da receita liquida do emprestimo contrahido para a construcção do mercado publico de S. José.

Devo aqui mencionar que o presidente da provincia em 30 de agosto e 7 de setembro communicou que havia officiado as autoridades competentes para auxiliarem a municipalidade na execução de suas posturas, pondo a sua disposição dous trabalhadores e uma carroça para o serviço que já se estava fazendo do aterro do alagado.

Comprehende-se que com este pequeno auxilio e a insignificante quantia de que a Camara póde dispôr, não era possivel de momento tomar todas as medidas reclamadas pelas circumstancias, em ordem a evitar a invasão do mal que assolava alguns paizes da Europa; entretanto por si e pelos meios a seu alcance procurou cumprir os seus deveres melhorando as condições sanitarias da cidade, fazendo remover as immundices, mandando aterrar os lugares alagados, visitando as cadeias, hospitaes, estabelecimentos publicos e particulares.

EMPREGADOS

Os empregados desta municipalidade, quer internos e quer externos, cumprem regularmente seus deveres.

Por força do art. 7 da lei n. 1,834 foram suppridos os lugares de ajudante do mercado de S. José e os de cobradores da divida activa, que haviam sido creados pelo art. 52 da lei n. 1,791 de 27 de julho de 1883; e augmentou o numero de fiscaes dos districtos de S. José, Boa Vista e Magdalena.

A lei do orçamento vigente restabeleceu os lugares de lançadores, advogado e solicitador de presos pobres; e de mestre carpina, mandando reintegrar os funccionarios que exerciam ditos lugares na época em que foram supprimidos.

Posto que a Camara não reconheça competencia na Assembléa Provincial para fazer reintegrações de empregados da exclusiva nomeação sua nos termos da lei do 1.º de outubro de 1828; todavia essa disposição da lei teve plena execução.

Assim foram reintegrados no lugar de advogado dos presos pobres o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e no de solicitador João da Silveira Borges Tavora.

No de mestre carpina Dionisio de Souza Bandeira; e no de fiscal do 2.º districto da Boa-Vista José Augusto do Rego.

Em um dos lugares de lançador Manoel Lyra, sendo o outro provido por Luiz Manoel Viegas em substituição do ex-lançador Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, que fallecera anteriormente.

Para o lugar de fiscal da Boa Vista foi removido o aferidor Francisco Antonio Brandão Cavalcante, sendo nomeado para este lugar Henrique de Siqueira Figueiredo.

Foram nomeados fiscaes: do 2.º districto de S. José, Liberato Luiz de Freitas; da Magdalena, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.

Guardas municipaes: Pedro Marinho de Almeida e José Capitulino da Cunha Cavalcante.

A lei do orçamento n. 1,791 de 1883, no art. 59 § 6, no intuito de diminuir as despezas excessivas que faz a Camara com empregados, supprimio diversos lugares, entre os quaes o de administrador do cemiterio de Santo Amaro, que foi annexado ao de capellão do mesmo cemiterio.

Em face dessa disposição passou a exercer o cargo de administrador o então capellão padre Dr. José de Souza Oliveira, que sendo exonerado posteriormente foi substituido pelo Fr. Lourenço da Immaculada Conceição.

A conveniencia e utilidade da providencia adoptada pela citada disposição se manifestou praticamente desde logo, por quanto ficou provado que o cargo de administrador póde ser sem o menor inconveniente exercido pelo capellão, dispensando-se assim um empregado.

Entretanto a Assembléa Provincial pela lei n. 1,808 de 1884 revogou aquelle § 6, restabelecendo o lugar de administrador do cemiterio de Santo Amaro, separado do de capellão, mandando reintegrar João Baptista do Rego, que havia sido exonerado pela Camara em 25 de julho de 1883, sendo nomeado para substituil-o Luiz A. Gonçalves Penna, que exercia este cargo na data em que foi annexado; e tranferindo para o presidente da provincia a faculdade de nomear ou demittir o funccionario que exercer este lugar.

A inconstitucionalidade desta lei é manifesta a todos os respeitos; e sem querer demorar-me sobre este assumpto, todavia não posso deixar de protestar ainda uma vez contra a usurpação que fez a Assembléa Provincial das attribuições da Camara Municipal.

Por força dessa lei inconstitucional, que não devia ser promulgada, o presidente da provincia reintegrou a João Baptista do Rego no lugar de administrador do cemiterio alludido, deixando o exercicio deste cargo o respectivo capellão, Fr. Lourenço da Immaculada Conceição, que pedio sua exoneração, mandando á Camara louval-o pelos serviços que prestou durante sua administração.

Em sessão de 2 de abril foi demittido o guarda Pedro Augusto de Macedo que abandonára seu lugar por ser accusado do crime de polygamia.

Em sessão de 2 de julho foi exonerado a seu pedido o medico desta Camara Dr. João Maria Seve sendo nomeado para substituil-o Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.

Em sessão de 28 de outubro foi demittido o guarda Felix Honorio da Silva.

Nesse mesmo mez fizeram se as nomeações dos supplentes dos fiscaes, ficando assim organisado o respectivo quadro.

O lugar de capellão do Cemiterio Santo Amaro, se acha vago por não ter encontrado um sacerdote que o queira exercer.

LICENÇAS

Foram licenciados os seguintes empregados: o amanuense da 4.ª secção de aferições Christiano da Gama Lôbo por 2 vezes, sendo ambas por 3 mezes; a primeira em 29 de março e a segunda em 9 de julho.

O guarda da capella do Cemiterio de Santo Amaro Francisco José dos Santos Honorato, obteve em 2 de abril licença por motivo de molestia.

Em 30 de abril pelo mesmo motivo, e por igual tempo obteve o fiscal de Santo Antonio, Thomaz Clarencio de Paula Rocha.

O fiscal do Mercado de S. José, José de Mello Albuquerque Montenegro obteve uma licença de 3 mezes com todos os seus vencimentos.

O guarda Manoel Rodrigues Chrysostomo, obteve em 14 de maio tambem com todos os vencimentos uma licença de 2 mezes, licença que foi prorogada por mais dous mezes.

Em 28 do mesmo mez obteve licença por 3 mezes com todos os vencimentos por motivo de molestir o fiscal de S. Lourenço Francisco de Souza Freitas.

Em 20 de agosto obteve licença por 30 dias o Dr. Secretario Pedro Gaudiano de Ratis e Silva por motivo de molestia.

O guarda Olinto Pinheiro Galvão, obteve em 5 de novembro uma licença por 30 dias; e finalmente o adjunto Antonio Lius Caldas licença por 15 dias.

Pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em 27 de novembro foi concedida licença por 60 dias ao guarda Pedro Dias de Assis Junior.

Em 1 de dezembro o administrador do Cemiterio João Baptista do Rego communicou por officio ao commissario respectivo que entrava no gôso de uma licença de 30 dias que lhe fôra concedida pelo presidente da provincia; mas até agora a Camara não teve conhecimento official deste acto ! ! . . .

DESAPROPRIAÇÕES

No anno findo realizou esta illustrissima Camara as seguintes desapropriações:

Das casas terreas ns. 2, 4 e 6, sitas na rua do Barão de S. Borja, cada uma por 600$.

Os terrenos da propriedade de Alfredo Ferreira Baltar, para alargamento da rua de Domingos José Martins por 80$.

O terreno da propriedade de Clara Maria dos Santos Beserra, sito na povoação da Varzea e destinado para abertura de uma rua por 150$.

Das casas terreas sitas no largo do Paraizo ns 39, 43, 45 e 47 por 500$000 e a de n. 41 por 600$ por ter o proprietario reedificado a pouco tempo.

O terreno occupado pela referida casa n. 43 do largo do Paraizo por 75$.

OBRAS MUNICIPAES

Em virtude de requisição do presidente da provincia, em officio de 20 de agosto resolveu a Camara auxiliar com um conto de réis os concertos, que foram feitos no predio nacional á rua do Imperador, que serve para as audiencias dos juizes de 1.ª instancia.

Foram edificadas duas casas terreas nos cemiterios da Varzea e de S. Lourenço da Matta, para as respectivas administrações, despendendo-se nestas duas obras a quantia de 1:546$560.

Ainda com alguns concertos e pinturas que se fizeram no Cemiterio do povoado da Varzea despendeu-se a importancia de 370$360.

Achava se em máo estado o soalho da casa em que funcciona esta Camara na parte occupada pela 4.ª secção da aferição, no pavimento terreo, sendo o mesmo soalho substituido por alvenaria batida; fazendo se outros insignificantes concertos no que gastou-se a quantia de 250$725

A casa terrea que é occupada pela secretaria do Cemiterio de Santo Amaro precisou tambem de ligeiros concertos, no que se despendeu a quantia de 50$.

A capella do referido Cemiterio de Santo Amaro foi convenientemente reparada e pintada, achando-se hoje em bom estado de conservação tendo a Camara despendido com os concertos e pintura a quantia de 662$733.

Na mesma occasião se fizeram os concertos e limpeza das casas do mesmo Cemiterio, e com elle proprio gastando-se a quantia de 200$.

As casas ns. 10, 12 e 32 sitas na praça da Independencia necessitavam de pequenos concertos que se fizeram, despendendo-se a quantia de 424$645.

A Camara em sessão de 9 de julho resolveu attender a reclamação da presidencia mandando collocar na sala secreta do Tribunal do Jury que funcciona no predio nacional sito á rua do Imperador, um apparelho da Recife Drainage.

Por deliberação da Camara foram collocados apparelhos telephonicos em uma das salas de sua secretaria, no Mercado de S. José, no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas e finalmente na sala das audiencias, afim de estabelecer facil communicação entre esses estabelecimentos municipaes.

Foi contractado com José Augusto de Carvalho Medeiros á demolição das casas ns. 2, 4 e 6 da rua do Barão de S. Borja, bem como a demolição de parte do sobrado da rua dos Pires n. 1, e reconstrucção da outra parte do mesmo sobrado, tudo de conformidade com a planta organisada competentemente approvada, pela quantia de 5:114$750.

Fallecendo posteriormente o contractante requereu o seu fiador tenente-coronel José d'Oliveira Castro uma modificação no contracto, juntando uma nova planta e assumio a responsabilidade do contracto primitivo.

A Camara resolveu acceitar essas modificações e alterações em vista da nova planta, resultando d'isso um accrescimo de despezas nas obras contractadas da quantia de 1:500$.

A Camara mandou por intermedio de seu engenheiro proceder ao nivelamento do terreno sito em frente ao predio em que funcciona a Secretaria da Santa Casa de Misericordia fazendo igualmente remover o montão de cisco e immundice que alli existia despendendo-se nesse serviço a quantia de 250$332.

Tendo sido deliberada a construcção de mais treze pares de catacumbas no Cemiterio de Santo Amaro, foi essa obra arrematada a razão de 250$ por cada par de catacumbas com abate de 10 %.

Em consequencia da alteração feita nos nomes de differentes ruas da cidade foram collocados novos disticos no que se despendeu a quantia de 55$.

Foram construidos cinco mictorios sendo 1 no largo do Mercado de S. José, outro do lado das igrejas de Nossa Senhora da Penha, Santa Cruz e matriz da Bôa-Vista; e outro junto a casa n. 2 da praça da Independencia.

Em uma das ultimas sessões do mez de novembro resolveu mandar collocar mais tres mictorios sendo um no canto do edificio que serve de Faculdade de Direito, outro ao lado da igreja do Rozario freguezia de Santo Antonio, e outro na travessa que passa por traz da matriz da mesma freguezia.

Devo aqui mencionar que por exclusiva iniciativa do actual fiscal da freguezia do Recife foram collocados dous mictorios sendo um á rua dos Tanoeiros, e outro na travessa do Corpo Santo, correndo a despesa por conta de uma subscripção agenciada por aquelle funccionario entre diversos commerciantes.

ARBORISAÇÃO

Sinto dizer-vos que a arborisação da nossa importante capital não tem tido o desenvolvimento que necessita e que urge se faça como medida de hygiene e de embellezamento.

Reconhecida como está a vantagem da arborisação nas praças publicas e nas ruas em que é admissivel, mandou a Camara arborisar algumas ruas o substituir as arvores quo existem na praça da Independencia por palmeiras.

CONDUCÇÃO DE CARNES VERDES

A camara resolveu que não se consentisse por qualquer meio na conducção de carnes verdes em carroças que não fossem do modelo dado pela camara; e neste sentido ficou expressamente prohibido a continuação do antigo serviço de conducção em carros razos e costas de animaes.

QUESTÃO JUDICIARIA

D'entre as causas que estão em andamento e em que é parte a Camara Municipal devo mencionar por sua importancia as que movem Penna & C. e Penna Motta & C. que, como sabeis, pretendem cobrar a titulo de indemnisação avultada somma dos cofres municipaes.

A primeira destas causas está definitivamente julgada, tendo entretanto sido interposto por ambas as partes o recurso de revista.

A camara, porque não reconheceu o direito a indemnisação de qualquer valor que seja: Penna & C., porque não querem se sujeitar a liquidação da indemnisação mandada fazer pela sentença, nem as bases estabelecidas para ella.

Quanto á questão Penna Motta & C. foi ella julgada a favor da camara, sendo a sentença embargada pelas partes contrarias.

A causa que a camara movia contra Antonio Pinto Lapa e outro sendo definitivamente julgada pela relação do districto se acha em execução, tendo já se effectuado penhora nos bens dos devedores.

Está em andamento a acção de embargo de obra nova, intentada contra José Soares do Amaral pelo facto de estar edificando um predio na rua de Santo Amaro com infracção da planta da cidade.

Entretanto mediante a caução de *opere demoliendo*, continúa Amaral na obra embargada, que será demolida á sua custa se fôr julgada procedente a acção intentada.

Existem em juizo diversas pequenas demandas de infracção de posturas e cobranças de multas que seguem o curso regular.

CEMITERIO DO CAÇOTE

Tendo chegado ao conhecimento da camara por intermedio do zelador d'aquelle cemiterio, sito na freguezia de Afogados, que alguns dos proprietarios de terrenos que dividem com o sitio do Caçote teem invadido os limites dessa propriedade municipal, nomeou a camara por proposta do vereador commissario de policia uma commissão composta dos Drs. Francisco Apoligorio Leal e Antonio Pereira Simões para de accordo com o engenheiro da camara procederem a uma vistoria tendo em vista a planta do referido sitio.

Essa commissão desempenhou a incumbencia com o zelo que era de esperar, dando seu parecer que foi lido em sessão e que existe no archivo.

Em vista deste parecer a camara resolveu que se procedesse a demarcação do referido sitio Caçote.

MERCADO DA BOA-VISTA

A lei do orçamento vigente autorisou a camara a construir um novo mercado na freguezia da Boa-Vista.

Sendo de grande conveniencia a realisação desse impo tante melhoramento em uma das mais populosas freguezias desta cidade, tratou a camara de dar execução a esta disposição da lei para o que nomeou uma commissão de tres vereadores, afim de se poder resolver sobre o assumpto com prudencia e acerto.

Em face do parecer da commissão, mandou a camara affixar editaes abrindo a concurrencia publica para a factura da obra.

Antes de se findar o prazo primitivamente marcado para a apresentação de propostas, julgou se conveniente prorogal-o por mais 30 dias que se findam no corrente mez, conforme consta dos editaes.

MATADOURO DA CABANGA

Tendo-se findado em 7 de agosto o prazo de um anno que fôra concedido ao contractante do matadouro para concluir as obras a que se obrigou pelo contracto celebrado em 22 de dezembro de 1881, foi nesse mesmo dia prorogado por mais dous mezes.

EXECUÇÃO DE LEI

Não teve execução o art. 33 da lei do orçamento vigente que prohibe abrir as casas de negocio para vender nos domingos e dias santificados nas cidades e villas, em que não houverem feiras.

Tendo a camara feito uma postura regulamentando esta disposição de lei, não foi a mesma postura approvada pelo presidente da provincia, em vista de duvidas que sobrevieram, mandando que se aguardasse a nova reunião da Assembléa Provincial para resolver sobre o assumpto.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

O ex presidente da provincia desembargador José Manoel de Freitas, no regulamento que expedio em 13 de setembro do anno passado para a execução dos §§ 17, 18 e 19 do art. 2º da lei n. 1,810 de 27 de junho do mesmo, determinou no art. 3º que o procurador ou qualquer agente da camara municipal, não recebesse impostos municipaes referentes aos citados paragraphos sem vizar o conhecimento do imposto provincial, sob pena de soffrer uma multa igual ao valor deste imposto, que será no municipio do Recife applicado pelo administrador do Consulado.

Esta disposição regulamentar tem embaraçado á arrecadação dos impostos municipaes por quanto acontece muitas vezes que o contribuinte vem pagar o imposto municipal e os agentes da camara não o podem receber por não ser exhibido o conhecimento do pagamento do imposto provincial, que muitas vezes se retarda, dependendo até de um processo executivo intentado depois de muita delonga.

Esta disposição do regulamento de 13 de setembro é illegal, por offender o orçamento municipal que não está sujeito á sancção do presidente da provincia, convindo que a camara providencie em ordem a que suas rendas sejam arrecadadas, independente de quaesquer embaraços.

Promova a provincia a cobrança de seus impostos como melhor lhe parecer, deixando o municipio desembaraçado de obstaculos taes como os que lhe foram creados por aquelle regulamento.

VINTE E OITO DE SETEMBRO

Tendo a camara resolvido solemnisar o anniversario da lei 28 de setembro de 1871, que libertou o ventre da mulher escrava, fez nesse dia uma sessão solemne que foi honrada com a presença das primeiras autoridades da provincia, e de outras pessoas gradas, entregando nesta occasião 10 cartas de liberdade obtidas com os productos de uma subscripção agenciada entre os vereadores empregados e alguns outros cidadãos.

Tambem fez entrega de outras cartas de liberdade, que lhe foram remettidas por alguns cavalheiros que quizeram se associar á modesta solemnidade em honra da sabia lei que estancou a fonte exclusiva que alimentava uma instituição que todos os brasileiros procurem extinguir pelos meios regulares sem perturbações.

Completou-se a festa com dous retratos na sala das sessões dos conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, pernambucanos illustres que fizeram parte do patriotico Ministerio de 7 de Março, que promoveu a referida lei.

Em sessão de 21 de maio resolveu a camara, que os restos mortaes do Dr. Silvio Tarquino Villas-Boas, fossem collocados em um dos depositos, feitos nas cabeças das catacumbas da municipalidade, sendo collocada uma lapide com inscripção para perpetuar a memoria de tão illustre finado, que tão relevantes serviços prestou a humanidade.

Resolveu tambem em sessão de 15 de outubro que fossem entregues gratuitamente á viuva de João dos Santos Ferreira Barros, mestre pedreiro da Camara, os restos mortaes desse serventuario, depois de lavados e preparados, em signal de reconhecimento desta Edilidade aos bons serviços por elle prestado a mesma.

FINANÇAS MUNICIPAES

Durante o anno financeiro encerrado em 1 de outubro ultimo esta Camara arrecadou........ 302:062$166 que com o saldo do exercicio passado de 7:698$612 elevou a receita a 309:760$778.

Tendo sido esta orçada pela lei n. 1791 em 280:841$862 houve uma differença para mais de 30:220$301, ficando ainda por arrecadar a importancia de 24:097$170.

Essa differença se verificou nos rendimentos dos mercados publicos que, sendo orçados em.. 65:732$796 elevaram-se a 71:665$989; nos rendimentos do matadouro que sendo orçados em 68:519$813 attingiram a 86:301$280, e nos impostos de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, e sobre casas de vender bebidas espirituosas.

O imposto de 3 % sobre casa de negocio tambem excedeu a importancia orçada, mas ficou por arrecadar desse imposto a somma de 7:600$.

A despeza fixada pela citada lei n. 1,791, para o exercicio de 1883 a 1884 na importancia de 312:220$536 excedeu a receita orçada em........ 40:378$774, e arrecadada em 10:158$470.

Devia pois o exercicio se liquidar com o deficit de 10:158$470, augmentado com as despezas extraordinarias que a Camara foi obrigada a fazer com o saneamento da cidade e medidas preventivas contra a invasão do cholera morbus que attingiram a somma de 6:732$.

Mas assim não succedeu porque a despeza fixada é variavel em algumas de suas verbas podendo a Camara deixar de despender toda a verba e economisar em algumas outras, como aconteceu em relação as verbas destinadas aos concertos de predios municipaes, as desapropriações e ordenados de empregados e outras, cujas sobras deram margem para cobrir o *deficit* alludido.

Deste modo e com o accrescimo que se verificou na receita arrecadada passou para o novo exercicio de 1884 a 1885 um saldo de 20:632$111.

No exercicio passado pagou a Camara de juros e amortisação do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil a importancia de 38:154$553, sendo ainda remettida por conta deste emprestimo em dezembro proximo findo a importancia de 10:943$022.

Tambem pagou do juros e amortisou o debito contrahido por meio de apolices para pagamento da indemnisação de Antonio da Costa e Sá na importancia de 9:723$.

Este emprestimo, está sendo regularmente amortisado tendo-se já resgatado duzentos titulos dos emittidos do valor nominal de 200$ cada um, restando amortisar 300 de igual valor.

No mez de outubro, primeiro do mez do trimestre do exercicio foi arrecadada a quantia de 41:170$179, que com a de 20:632$111, saldo que passou do exercicio passado elevou a receita a 61:811$290.

Nesse mez despendeu-se 37:635$278 passando para o mez seguinte um saldo de 24:176$012.

No mez de novembro, segundo trimestre foi arrecadada a quantia de 35:736$164, que, com a de 24:176$012 saldo do mez anterior elevou a arrecadação a somma de 60:912$176.

Dessa quantia despendeu-se 33:570$022 remettida para amortisação do debito contrahido com o Banco do Brasil ficando um saldo de 27:341$637.

A arrecadação do mez de dezembro findo, terceiro do trimestre foi de 61:315$730 por haver um saldo do mez de novembro de 27:341$637.

Despendeu-se neste mez a quantia de........ 33:873$974 sendo portanto a arrecadação liquida deste primeiro trimestre de 111:888$436 ficando o saldo da quantia de 27:440$756 que passou para o corrente mez de janeiro.

CONCLUSÃO

Resta-me agradecer aos collegas o dedicado auxilio que me prestaram durante o anno que presidi esta Camara, e se não correspondi as suas vistas não foi por falta de minha boa vontade.

Confio que o honrado vereador que me vai succeder na presidencia desta Camara melhor corresponderá aos vossos intuitos e os votos dos municipes.

Paço da Camara Municipal do Recife, 7 de janeiro de 1885.

José Candido de Moraes.

NOTA demonstrativa das despezas feitas pelas verbas fixadas no orçamento vigente, durante o trimestre do 1º de Outubro a 31 de Dezembro de 1884, de conformidade com o art. 53 da Lei n. 1791.

LEI N. 1884 ART.	LEI N. 1884 §§	DESIGNAÇÃO DAS VERBAS	VERBAS FIXADA	VERBAS PAGA	DIFFERENÇAS PARA MAIS	DIFFERENÇAS PARA MENOS
2.º	1.º	Expediente e impressões.	1:000$000	640$932		359$068
	4.º	Custas criminaes	500$000	1:965$200	1:465$200	
	9.º	Obras municipaes	2:500$000	2:720$237	220$237	
	10.º	Serviço do matadouro	8:000$000	10:820$820	2:820$820	
	11.º	Limpeza da cidade.	7:500$000	13:556$160	6:056$160	
	13.º	Concertos de predios	2:500$000	264$399		2:235$601
			22:000$000	29:967$248	10:561$917	2:594$66

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 9 de Janeiro de 1885.— O contador, *José Maria de Souza Araujo.*

INTERIOR

Congresso da Instrucção NO RIO DE JANEIRO

4ª QUESTÃO

Organisação dos Jardins da Infancia

Parecer do Dr. Joaquim Teixeira de Macedo

I. Não me remontarei á historia dos Jardins da Infancia, por ser bem conhecida de muitos patricios nossos habituados aos estudos da natureza dilactica; e os que não estiverem familiarisados com ella, desejando conhecel-a, poderão encontral-a em qualquer Encyclopedia bem conceituada.

O primeiro pensamento de Frederico Frœbel, grande pedagogo allemão, foi aproveitar para fins mais altos a idéa puramente caridosa que produzira a instituição das *creches*, dos asylos da infancia, das escolas guardiãs, e outros estabelecimentos pios fundados desde o principio deste seculo, em beneficio das crianças de pais pobres impossibilitados, pelas suas occupações diarias fora de casa, de velar sobre seus filhinhos, reguardando-os dos effeitos da incuria e desmoralisação, acostumando-os ás idéas de disciplina e bom comportamento, e desenvolvendo judiciosamente suas forças phisicas e intellectuaes.

O que eram esses estabelecimentos de beneficencia tornou-se nas mãos de Frœbel um engenhoso systema de ensino elementarissimo para todas as classes da sociedade; e, com o tempo desde 1837, data da creação dos primeiros *Kindergartes*, na Allemanha, trouxe o dever de uma grande applicação ás questões de *educação humana*.

Negar a importancia da questão Frœbeliana seria actualmente uma velleidade semelhante á de quem se lembrasse de sustentar que uma criança, para principiar a sua vida de creatura humana, nada lucra aprendendo na escola primaria a ler, escrever e contar soffrivelmente.

Mas, a admiravel invenção do pedagogo allemão teve a sorte reservada a todas as concepções de grande valor, que ás vezes, bem tarde, chegam a obter um triumpho definitivo e completo.

Por espaço de muitos annos, nenhum systema educativo teve tantos partidarios e adversarios como o de Frœbel, que ainda não conta meio seculo de existencia. Os ataques dos que sob diversos pretextos se propunham anniquilar tal systema, só podiam ser neutralisados por defensores muito convencidos da sua efficacia, e empenhados em consolidal-o.

Eminentes especialistas divulgaram o que se tem praticado no mundo com os Jardins da Infancia, e os differentes modos de conceber a applicação da doutrina do mestre.

Emfim, no seio do Congresso Internanional do ensino em Bruxellas (1880) despertou tanto interesse essa *primeira cultura da infancia*, que até fóra das sessões muitos dos congregados se agrupavam para pedirem curiosamente uns aos outros explicações complementares sobre aquelle objecto de discussão.

Ha, pois, apenas tres annos que, para uma assembléa de pessoas illustradissimas pertencentes a varias nações, a questão Frœbeliana era ainda uma novidade coberta de espessos véos, que poucos tinham levantado.

II. Finda a discussão, o Congresso de Bruxellas chegou as seguintes conclusões:

1ª Que a escola de Frœbel tendia a tornar-se a base de toda a educação humana;

2ª Que ella era susceptivel de ulteriores desenvolvimentos, e só a experiencia adquirida por uma pratica intelligente lhes podia dar toda a luz;

3ª Que o primeiro requisito, para se obterem resultados apreciaveis, será sempre conservar na pratica o espirito de Frœbel, que vivifica o conjuncto dos jogos e occupações prescriptas;

4ª Que é indispensavel um previo ensino (theorico e pratico) para as mestras dos jardins, cuja instrucção deve ser a mesma que para as professoras primarias, prevalecendo o estudo dos principios Frœbelianos; e iniciarem-se na sua applicação é o que devem ter mais a peito essas futuras representantes das mãis;

5ª Que todo o ensino primario deveria encher-se desse espirito, que é de ter em vista o *trabalho pessoal e livre do educando;*

6ª Que seria conveniente conhecer a organisação dos locaes usados na Europa e America; e para este fim, expressou-se no Congresso de Bruxellas o desejo de que todas as pessoas occupadas nos jardins consignassem os fructos de sua experiencia em *boletins* communs ás differentes associações centraes de ensino (*Legues d'enseignement*);

7ª Que além disso é preciso organisar em cada paiz conferencias especiaes sobre o methodo de Frœbel applicado pelos instituidores e instituidoras de escolas primarias actualmente existentes;

8ª E, *antes de tudo*, que torna-se necessaria uma transicção entre o Jardim da Infancia e a escola primaria, não podendo esta ser senão o 2º grão de uma só e mesma educação.

Suggerio-se tambem a idéa de que o numero de crianças, confiadas a uma instituidora e sua ajudante, não deve exceder o de cincoenta.

Estas conclusões não davam ainda á instituição *jardineira* um lugar definitivo entre os diversos grãos do ensino sanccionados pelo tempo; mas offereciam uma bitola pela qual se podia bem avaliar o seu merito; dizer á escola primaria que devia se inspirar do espirito de Frœbel e adoptar o seu methodo, sem dependencia de locaes apropriados, era conferir á instituição o premio da sua primeira victoria. Para a sua classificação indiscutivel, a nova doutrina carece *ulteriores desenvolvimentos.*

Com effeito, no estado quasi embryonario em que ella se acha, mal se póde apresentar certo numero de exemplos concludentes de meninos educados desde o berço pelo systema Frœbeliano, para serem comparados com os que principiam a sua instrucção, na forma do costume antigo, aos seis annos de idade, depois de terem ficado inteiramente entregues aos seus brincos infantis sem direcção alguma methodica. Porém, já ninguem contesta que esse primeiro ensino seja um verdadeiro martyrio para mestres e alumnos. Para acabar com semelhante martyrio, tem-se inventado cem methodos differentes, que depressa provam-se imprestaveis; com Frœbel, appareceu um remedio de que se esperam os mais salutares effeitos.

Apesar de tudo, o Congresso de Bruxellas reconhecendo algum fundamento nas censuras feitas áquelle systema, a par das grandes vantagens que o recommendam, preferio collocar-se, pela forma acima referida, em uma posição meramente espectante.

Esta resolução tomada no seio de uma assembléa composta dos mais competentes representantes do mundo civilisado, poderia desde já servir de norma para o procedimento da sociedade brasileira, si se tratasse de qualquer materia corrente na sciencia educativa. Guiando-nos pelos arestos belgas, ser-nos-hia facil suggerir uma proposta naquelles termos, mais ou menos digna de aceitação, si não fosse preciso em primeiro lugar conhecer bem a natureza das censuras ou criticas pronunciadas contra os Jardins da Infancia. Talvez, em relação ao nosso paiz, não tenham a mesma importancia que se lhes attribue em outros differentemente constituidos, — circumstancia esta que appareceria então como um obstaculo de menos a vencer. Em segundo lugar, cumpre averiguar se a nossa escola primaria está preparada para representar o papel tão significativo que lhe assignou o Congresso de Bruxellas em beneficio da Escola Frœbeliana.

Na opinião dos melhores especialistas, as censuras podem ser assim classificadas:

1.º pecuniarias.
2.º Fundadas em razão de ordem social.
3.º Pedagogicas.

III. *Censuras pecuniarias.*—Estas referem-se ás grandes despezas que acarreta uma boa organisação dos Jardins da Infancia.

Não se trata aqui das diversas empresas particulares tentadas com recursos mais ou menos limitados para a applicação pratica das idéas do grande pedagogo allemão, e de um modo que nunca será senão mais ou menos approximativo.

O que se tem em vista é considerar os Jardins como uma instituição do estado igualada a escola primaria. Em tal caso, devem se introduzir modelos completos que sirvam de reguladores para a organisação dos estabelecimentos particulares; e os maiores deffensores do systema confessam que as despezas com a construcção de locaes apropriados fóra a compra do grosso material necessario e dos delicados objectos que se podem comprehender sob a expressão figurada de—Instrumentos da Jardinagem Frœbeliana,—com os vencimentos de um pessoal numeroso e idoneo, e com accessorios imprescindiveis para o trato dos educandos em tão tenra idade, impõem sacrificios taes, que só as municipalidades e governos convencidissimos da excellencia de semelhante systema poderão decidir-se a sobrecarregar os seus orçamentos com mais esse onus.

Não é de certo no Brasil que se dará este caso, sobretudo nas penosas circumstancias actuaes em que a questão de dinheiro é tudo,—digamol-o francamente e sem ambages.

Entretanto, se consultarmos estatisticas estrangeiras, acharemos por exemplo que no Cantão de Genebra, onde a instituição está perfeitamente nacionalisada, cada criança educada nos Jardins da Infancia custa ao estado e ás communas apenas 24 francos por anno, ou 2 francos por mez, incluindo se todas as despezas com o material Frœbeliano, os honorarios das mestras, os cursos para estas etc., etc., segundo os dados colhidos no *budget* do mesmo cantão para os annos de 1879 e 1880 (1).

Duplicada e triplicada, esta quantia poderia ainda parecer-nos insignificante; e a organisação suissa seria a melhor resposta a dar aos detractores do systema, se taes exemplos servissem para a solução de uma questão que no Brasil está toda em pé. Mas não: alli, quando veio a instituição, o paiz desde muito tempo estava preparado para recebel-a por preço commodo; aqui, tudo falta, convicção, material e pessoal applicaveis. A differença de circumstancias ethnographicas é muito grande; e os Jardins da Infancia não são uma escola ordinaria, cujo typo possa ser lançado a esmo no meio de uma população profundamente ignorante na sua generalidade, não correndo outro risco além do de um malogro sem consequencias para a instrucção publica, que ainda temos de fundar. Sem prévias cautelas, podem não só perder o proprio merito, como prejudicar a outras creações de exito mais prompto e seguro.

Em resumo, si for o estado quem tiver de tomar a si a fundação dos primeiros jardins-modelos, entre nós, e de carregar com todas as despezas, bem sabemos, como e porque estas avultarão desmedidamente, com a perspectiva de um resultado problematico. Não faltam os factos da experiencia.

A questão pecuniaria, pois, é ponderosa, mas não uma razão sufficiente para abandonar a instituição. Caiba ao governo sómente a tarefa de formular um plano geral que sirva de base aos planos especiaes de cada creação particular, municipal, ou a cargo de associações approvadas, e então talvez se torne possivel tomar alguma disposição semelhante á da lei suissa de 19 de outubro de 1872 sobre a instrucção publica, cujo art. 17 determina o seguinte:

« Crear-se-ha pelo menos uma escola infantil (*assim se denominam as que seguem o methodo de Frœbel*) para cada communa.

« A' Repartição de instrucção publica incumbem a approvação do regulamento dessas escolas e o cuidado de vigiar a sua marcha.

« O conselho de estado concede uma subvenção para a creação e mantença das escolas infantis. »

Além disso, os arts. 18 e 19 dispõem que ellas sejam facultativas e gratuitas, admittindo as crianças até a idade de 6 annos: e fiquem sujeitos á direcção das mestras e totomestras, cujos vencimentos são fixados pelo estado, cabendo á communa fornecer o local.

Esta lei,—diz Mme. de Portugall no seu relatorio acima citado em nota,—sortio pleno effeito; no cantão de Genebra encontrar-se-hão apenas cinco ou seis communas desprovidas de escolas infantis.

O art. 5º do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879 já providenciou a fundação de Jardins da Infancia em cada districto do municipio da côrte; entretanto, parece me que a sua applicação deve ser entendida no sentido da lei suissa de 1872, *que deixou a iniciativa ás « communas, »* impondo ao Estado a obrigação de subvencionar e inspeccionar as respectivas escolas pela fórma que acabo de mencionar. E' o meio de conciliar os interesses economicos com creações que vão se figurando de urgente necessidade.

IV. *Censuras fundadas em razões de ordem social.*—Entre ellas ha principalmente duas a examinar:

1.ª O Jardim da Infancia não convem aos filhos dos pobres;

2.ª E constitue um ataque aos direitos da familia, a quem pertence a criança até a idade marcada para a sua entrada na escola.

A illustre inspectora de Genebra, de quem já fallei, respondeu cabalmente no seu relatorio a estas duas considerações. Accrescentarei unicamente algumas observações para demonstrar o nenhum valor que as criticas desta ordem têm, pelo que diz respeito ás circumstancias peculiares do nosso paiz.

Bem consideradas, creio que ellas podem se classificar entre certos meios que, em toda a parte, se empregam para fazer opposição a qualquer idéa nova que vem ferir interesses arraigados, allegando-se principios vetutos ou injustos, aproveitados no intuito de encobrir razões inconfessaveis. *Effeitos prejudiciaes á vida dos pobres, lesão dos direitos e liberdade da familia, enfraquecimento do patrio poder*, etc., são pretextos que, em época ainda recente, serviam para criticar a construcção de edificios apparatosos e largamente providos de objectos de luxo onde se abriam as escolas publicas, e para impugnar a instituição do ensino obrigatorio. Porém depressa a evolução das idéas universaes reduzio esses argumentos ao seu justo valor. Com os Jardins da Infancia tem-se querido usar do mesmo estratagema; mas as experiencias feitas na Belgica, Allemanha, Suissa e outros paizes, bem como os primeiros resultados obtidos, demonstram que os jardins interpostos no machinismo das instituições publicas, tornam-se um grande beneficio para as massas; acostumam as crianças á regularidade, á ordem e ao asseio, que raras vezes encontram na casa paterna, e cuja falta, dizem os criticos, deve ser para ellas um motivo de « cruel soffrimento. »

Ora, na realidade, o que vale semelhante objecção, quando se considera que a verdadeira intenção de Frœbel foi sempre inocular nas crianças, desde o berço, o germen daquellas preciosas qualidades?

Quanto ao Brasil, primeiro que tudo, onde acaba a abastança, e onde principia a pobreza dos seus nacionaes? Seria difficil discriminal-o em um paiz cujas circumstancias especialissimas torna tão embaraçoso o estabelecimento de uma differença bem marcada entre as classes que compõem a sociedade politica. A grande maioria de seus filhos vive unicamente de migalhas tiradas do erario publico e repartidas em escala descendente até ao infinito, cabendo, a uns fartas accumulações, e a outros unidades tão ridiculas, que os põem em condição inferior á dos simples operarios, dos quaes, entretanto, não podem adoptar os habitos de vida modestissima. São pobres forçosamente *pretenciosos*. Os ricos, propriamente ditos, que vivem de uma industria livre, ou de patrimonios adquiridos, são rarissimos, e contam-se não por classes, mas por individuos quasi estranhos ás partes que constituem o machinismo do Estado. Portanto, si fosse fundada a objecção de que a escola Frœbeliana só convem ás classes abastadas que em suas casas podem proporcionar « *regalos (confort)* e felicidade material » aos proprios filhos, a escola não teria razão de ser entre nós, por carencia, quasi absoluta, de frequentadores. Aos ricos que quizessem utilisal-a restaria o expediente de mandar vir da Europa aias ou *governantes* adestradas para, debaixo das vistas immediatas dos pais, educar neste sentido a tenra prole, como o praticam para lhe ensinar tudo, desde o tradicional A B C.

Attenta essa mesma disparidade de organisação social, estariamos bem autorisados a refutar as censuras de tal ordem pela fórma seguinte:

No Brasil, mais do que em parte alguma, o Jardim da Infancia convem a *todas as crianças*, qualquer que seja o grão de fortuna de seus pais: e os direitos das familias não são atacados, quando o estado, ou alguem por elle, e são as suas vistas, intervem para ajudal-as a educar seus filhos, que são ao mesmo tempo filhos do paiz.

Mas, escuso alargar-me sobre este ponto, desde que o governo imperial em sua sabedoria é o primeiro que se propõe recorrer ao producto de um dos mais bellos rasgos do genio humano, para dar principio a uma educação nacional reformadora de funestos costumes traduzidos por outra irremissivelmente condemnada. Disso deu elle uma prova nos avisos dirigidos em 28 de dezembro de 1881 pelo Ministerio do Imperio ao inspector geral da instrucção primaria e secundaria da côrte e ao Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, para promover a fundação de Jardins da Infancia mediante donativos agenciados por uma commissão composta dos mais distinctos cavalheiros da nossa sociedade. Proseguindo no seu empenho o mesmo governo vai aproveitar a reunião do Congresso para mostrar a importancia que dá a este assumpto, até agora tão pouco attendido.

Liquidada a questão do valor inherente ao Instituto Frœbeliano, e uma vez averiguado que os jardins têm produzido o desejado effeito em regiões onde a educação nacional já se achava muito adiantada, cumpre indagar se ha esperança de obter iguaes resultados para o nosso paiz; e para isso deparo com mais um ponto de apoio no relatorio de Mme. de Portugall.

« O methodo, diz ella, producto de um espirito original, não pode ser machinalmente applicado nem servilmente imitado. Deve ser modificado *sob a influencia das circumstancias, das pessoas e do caracter nacional dos educandos.* E como o caracter, as tendencias, e até as aptidões *variam de paiz a paiz*, pode o systema ser modificado na sua fórma, porém o espirito ficará sendo sempre o mesmo. Quantas mudanças, que o fundador nunca previo, não se têm introduzido, *sem que por isso haja cessado o seu espirito ?.....* »

Este trecho bem indica o procedimento que os nossos organisadores deverão observar para não crear estabelecimentos que se possam qualificar de « imitações servis, » sem relação alguma com os traços caracteristicos da nacionalidade brasileira, os quaes será preciso bem conhecer antes de adoptar quaesquer modificações judiciosas. E, posto que seja ardua a tarefa de estudal-os, procurarei demonstrar quanto, em compensação, será facilitado o emprego do systema pelo caracter particular das mulheres brasileiras, como professoras

(1) Relatorio preliminar de Mme. A. de Portugall, inspectora das escolas infantis do Cantão de Genebra, publicado no livro *Congrès International de l'Enseignement, Bruxelles—1880*, pag. 162 da 1ª secção.

MUTILADO

MUTILADO

—*jardineiras.* Sua natural meiguice, a viveza de sua intelligencia e outras disposições de feliz agouro, quando cultivadas por uma bem entendida educação, deixam presumir que, com as nossas patricias, a preconisada instituição é muito susceptivel de medrar neste paiz, talvez como em parte nenhuma.

De facto, trata-se de um ensino brando e elementarissimo, dado como que em familia, e para o qual se requerem dedicações mais da alma do que do espirito scientifico. Neste ponto, não seria difficil provar quanto ellas já se avantajam sobre os professores publicos nas escolas de ensino primario.

Entre nós ainda não afroxaram tanto como em outros paizes mais adiantados os laços e relações de familia no lar domestico, por excessos de civilisações accumuladas que quasi sempre marcam o primeiro periodo de uma decadencia rapida ; e forçosamente a civilisação americana não tardará em substituir a européa. Estamos mais perto do caracter primitivo das nações, que deixa desembaraçado e livre o caminho para os progressos de todo genero. As *tradições* seculares não nos estorvam. Por causa dellas, mal se sustentam ou mallogram-se no velho hemispherio innovações e commettimentos que, com pleno exito, já se realizam no novo, do norte a sul. Alli já vão faltando os elementos virgens de que carecem as vastas creações exigidas pela época.

Quem pois souber fazer justiça as qualidades solidas, senão vistosas, das nossas patricias de qualquer classe, não deixará de reconhecer que podem tornar-se excellentes interpretes da nova sciencia educativa. Seu notorio apêgo ás crianças, seu genio carinhoso, seus costumes caseiros, a simplicidade de suas convivencias sociaes, e o recato ordinario de seus actos e palavras, são caracteristicos que as abonam para tão melindroso encargo. Oxalá que nunca sejam adulterados pela invasão de outros costumes estranhos e mui perniciosos !

Mas não basta tudo isso.

Antes de adaptar ás circumstancias do nosso paiz o systema de Frœbel, é necessario conhecer bem a historia da pedagogia desde Comenius até a epoca actual ; cumpre saber que elle sahio de anteriores systemas, e como sahio, não se tornando possivel a sua applicação senão pelos esforços successivos de homens universalmente venerados como o mesmo Comenius, Rousseau, Basedov, Pestalozzi, J. Paulo Richter e Felute. E' uma historia que *até a propria instituidora* ou directora de cada estabelecimento deve aprender, porque, dizem os especialistas de primeira plaina, só assim poderá ella presidir ao desenvolvimento physico e moral das crianças confiadas aos seus cuidados, e terá consciencia clara do que vai fazer. De nada valerão seus outros conhecimentos, si a mestra não procurar inteirar-se das leis desse desenvolvimento, ao que deverá accrescentar uma grande habilidade pratica. (2)

Para obtermos, pois, resultados muito apreciaveis nas gerações futuras, figura-me que poderemos contar com um bom corpo docente, si soubermos bem preparal-o, e não nos contentarmos com formaturas superficiaes ou erroneas.

E' triste dizel-o, mas cumpre não dissimulal-o por meio de sophismas que já não resistem á menor analyse : a sociedade brasileira tem de ser reformada, desde a criança que nasce até ao adulto que dá o primeiro passo na vida de homem livre e independente : e para isso, a educação tanto de uma como do outro carece de uma reorganisação sobre bases inteiramente novas. Si, para dar-lhe principio, ha outra escola melhor do que a de Frœbel, recorramos a ella como taboa de salvação mas por ora, não ha nenhuma. Até a natureza nos favorece para a adopção da que existe ! Quanto a *pessoal* do sexo feminino, ahi o temos definido como o merecem, na minha humilde opinião. Quanto a *scenario*, o que diremos, a vista deste esplendido JARDIM DO MUNDO, denominado Brasil ?

Si os resultados dependem muito da construcção e disposição material dos Jardins da Infancia, como de facto dependem, relativamente á escolha situação, estado proprio dos terrenos, murados ou completamente abertos ao ar livre e sempre renovado, com lugares de recreio e cultura recheados de flores e plantas de facil producção, pateos e outros espaços de bem proporcionadas dimensões (cousas que nenhuma familia pode reunir no seu lar domestico) então, poderemos lançar um olhar de commiseração para os embaraços em que se acham os organisadores de paizes em condições climatericas muito differentes, e os *gastos* de imaginativa que são obrigados a fazer para coordenar esse material, segundo as regras prescriptas (3), ficando-nos unicamente o receio de que, com tantas facilidades offerecidas pela prodiga natureza, pensem os homens ter de entregar-lhe tudo, sem se reservar senão uma acção propria mui limitada e um leve contingente de arte estudada a fundo só por quem se convence do quando ella é indispensavel para auxiliar a natureza.

Ao contrario, quer se trate de pessoal ou de material, os homens entre nós tem de ponderar seriamente até que ponto illimitado « a influencia de uma primeira educação racional (como a preceitua Frœbel) persiste atravez dos annos de estudos e se faz sentir todas vezes que o ensino occorre ao raciocinio, á logica e ao bom senso.»

E Mme de Portugall, autora desta asserção cuja verdade ella mesma afiança, e póde afiançar, graças a uma longa experiencia profissional adquirida na pratica desse ensino, foi ouvida com o maior interesse no Congresso de Bruxellas.

Outra consideração importante devemos a penna daquella senhora.

Quando o illustre pedagogo allemão inaugurou em 1840 o seu Jardim de Blanckenburgo disse no seu discurso : que era nas mãos das mulheres (mãis, esposas e irmãs) que entregava sua nova instituição, confiando no seu zelo e á sua ternura um jardim que lhes competia cultivar e fazer prosperar mediante cuidados que ellas podiam e sabiam empregar.

« Mas,—observa a digna inspectora das escolas infantis de Genebra—quantas mãis ha em estado de formar o centro da vida de familia e capazes de desempenhar, *sem auxilio de terceiros*, os seus multiplices deveres ? Criadas, pessoas incultas e ignorantes, taes eram as ajudantes que ellas podiam obter antes de chegar o dia em que Frœbel abrio-lhes os seus Jardins. »

Applique-se a observação a este Imperio, invoque-se o testemunho de todas as familias brazileiras ricas ou pobres, nas circumstancias transitorias em que ora nos achamos, e verificar-se-ha que as melhores (!) *ajudantes das mãis*, nem são as *criadas incultas e ignorantes* em disponibilidade *ainda* são... AS ESCRAVAS BRUTAS !...

Si entre nós ainda ha adversarios gratuitos do systema Frœbeliano, que queiram agarrar-se ás objecções de ordem social apresentadas algures e não sei com que motivos plausiveis, sustentam nos agora por forma tal, que possa-nos dissuadir de qualquer tentativa seria.

Continúa.

(2) Veja no citado Livro Belga o relatorio de M. A. Su Fischer, presidente da sociedade para os jardins da infancia em Vienna.

(3) Nesta parte são importantissimos os relatorios de Mlle Carolina Proyler, directora de cursos especiaes em Genebra de Mlle Luiza, Hardenberg, directora da escola normal e de M. W. Haanstra, director e instituidor em Leide respondendo a o quesito: *Como se deve construir e dispor* (amenager) *os jardins da infancia* ; bem como a discripção dos estabelecimentos de Spira, Munch e Winterthur.—Vide o Livro *Congrès interne de l'Enseignement*, de Bruxellas.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife — Foi julgado hontem nesse Tribunal o réo Manoel Teixeira de Carvalho Ralalau, sentenciado de prisão perpetua, o qual em 17 de outubro de 1882 no presidio de Fernando ferio gravemente a Theotonia Joanna do Espirito Santo.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo. Encarregou-se da defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames de hontem :

Arithmetica

Plenamente 1
Approvados 5
Reprovados 3
Faltaram a prova oral 2
Levantou-se da prova escripta 1
— 12

Rhetorica

Plenamente 1
Approvados 8
Retirou-se da prova escripta 3
— 12

Geographia

Distincção 1
Plenamente 2
Approvados 6
Reprovado 2
— 11

Terminaram os exames d'esta banca, dando o resultado seguinte :

Distincção 6
Inscreveram-se 129 :
Plenamente 39
Approvados 62
Reprovados 16
Prova nulla 1
Faltaram ás chamadas 5
— 129

— Serão chamados hoje em historia :

Antonio Galdino da Silva Massa.
Diogo Salamonio de Albuquerque Maranhão.
D. Maria Coelho da Silva Sobrinha.
João Pacheco de Queiroga.
João Capistrano de Souza Ribeiro.
Felinto Ferreira de Albuquerque.
Esperidião Buarque Lima.
Pedro Ignacio Themudo Lessa.
Victor Bartholomeu d'Araujo Mello.
Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Alberto Furtado de Mendonça.
Alfredo Tacito da Rocha Pagé.

Lista supplementar

Alfredo José Faria da Costa.
Antonio Vidal d'Oliveira.
Antonio Miguel Nogueira de Souza.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Baarque dos Reis Lima.
Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
Antonio Juventino da Costa Braga.
Alipio Freire de Salles Pessoa.
Agostinho José dos Santos Junior.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
Agostinho da Silva Leal.
Carlos Dantas Bastos.

— Serão chamados hoje em arithmetica :

Alfredo da Silva Loyo.
Horacio de Almeida Guimarães.
Alipio Freire de Salles Pessoa.
José Saboia de Albuquerque.
Hermelindo d'Almeida Alcoforado.
Francisco Athayde Martins Ribeiro.
Antonio Aquilino de Campos.
Alfredo Drummund.
Carlos Lopes Fernandes.
Antonio Marques da Costa Ribeiro.
Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem.
Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.

Supplentes

Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Estanisláo Cardoso.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Symphronio de Moura Barros.
Adolpho Austricliano Matra.
José Agapito Maciel.
Jeronymo de Xerez.
Thomaz de Aquino Fonseca.

Sabbado 21, ficam concluidos os exames de arithmetica, e no dia 23 começarão os de geometria.

— Hoje terminarão os exame de rhetorica, sendo chamados :

Zeferino Velloso da Silveira Pontual.
Antonio Marques da Costa Ribeiro.
Francisco Gomes Parente.
Henrique Jorge Ferreira Lopes.
João Olympio Theodoro da Silva.
Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
Carlos Lopes Fernandes.
Deocleciano Augusto Lobo.
Francisco Xavier Carneiro d'Albuquerque.
João Maximiano da Costa e Silva.
Odon de Gusmão Carvalho.
Paulo Gonçalves de Arruda.
Theodoro Braga de F. Barbosa.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.
Manoel Barata de Oliveira.
Laurentino A. Moreira de Azevedo.

Igreja da Santa Cruz — Começou hoje nesta igreja os sermões quaresmaes, que se repetirão todas as sextas-feiras, ás 7 horas da noite, sendo orador o Revd. padre Mello e Albuquerque.

Igreja dos Afflictos—Todos os domingos a começar de 22 do corrente, haverá missa na igreja dos Afflictos, ás 8 horas do dia.

Theatro Santo Antonio—Amanhã realisa-se no theatro Santo Antonio um espectaculo concerto em beneficio da viuva e filhos do maestro Francisco Libanio Colás. Amanhã será publicado o programma.

Fallecimento — Succumbio hontem na cidade de Palmares, D. Henriqueta Olindina da Silva Fragoso, virtuosa esposa do Sr. major Custodio Floro da Silva Fragoso, tabellião publico daquella cidade.

Acompanhando o nosso amigo o Sr. major Floro em sua dôr enviamos-lhes as nossas condolencias.

Menor raptada—Ante-hontem, ás 9 horas da noite, Samuel Pinto raptou da casa de Antonio José de Carvalho, morador na Torre, uma menor, de nome Laurentina Maria da Conceição, que aquelle educara e que conta 14 annos de idade.

Ignora-se onde depositou a menina, mas a policia tomou conhecimento do facto e trata de descobrir o que ha a respeito.

Convento do Carmo—N'essa igreja haverá sermões quaresmaes nas quartas-feiras ás 5 horas da tarde, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Passamento—Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, victima de antigos padecimentos, o coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, senhor do engenho Peres.

Tinha o illustre finado 80 annos de idade. Era official da ordem da Rosa e commendador da de Christo e coronel da antiga guarda nacional.

Foi homem de muito prestigio e influencia na parochia de Afogados, e exerceu por muitas vezes os cargos de juiz de paz e vereador da Camara Municipal do Recife, da qual foi por muitos annos presidente.

Outr'ora abastado, rico mesmo, o coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque despendeu grandes sommas por causa da politica e no luxo de que gostara de se cercar, e morreu pobre ou quasi pobre.

O seu corpo, por expressa recommendação sua, foi depositado na capella de Nossa Senhora da Conceição do Peres, de que foi elle o principal fundador e bemfeitor, e alli terão lugar hoje, pelas 4 horas da tarde, os ultimos soffragios por sua alma, sendo depois dado o corpo á sepultura no cemiterio annexo á mesma capella.

A' sua viuva apresentamos nossas condolencias.

Fabrica de fiação e tecidos — Hoje, ao meio dia, reune-se a assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente, os accionistas da companhia de Fiação e Tecidos da Magdalena, para approvação das contas do anno findo e nomeação da commissão fiscal.

Dinheiro—O paquete *Manáos* levou para :

Parahyba	25:300$000
Ceará	11:552$500
Maranhão	300$000
Pará	200$000

Arvore da burra — Acha-se exposta na *pharmacia Pernambucana*, um pé deste vegetal uriundo da ilha de Fernando de Noronha, e que fôra presenteado pelo Sr. Dr. L. J. Pereira de Brito medico do presidio ao Congresso Pharmaceutico desta provincia.

Bibliotheca Provincial - Frequentaram esta repartição durante o anno findo 11:576 leitoras que consultaram 14:149 obras em 15:765 volumes destribuidos pelas materias seguintes :

	Obras	Volume
Jornaes e Revistas	4700	4768
Litteratura	4158	4198
Diario	2301	3011
Linguistica	720	863
Historia	651	866
Philosophia	452	505
Geographia	333	391
Encycopledia	221	267
Mathematicas	216	222
Medicina	147	189
Historia Natural	123	134
Politica e Administração	116	189
Economia politica	70	100
Religião	29	54
Chimica e Physica	13	23
Total	14:149	15:765

Bom Conselho—Escrevem-nos em 7 do corrente :

« Depois de termos narrado a nossa missiva de 15 do passado, pelas 4 horas da tarde, retirou-se para essa capital, com destino a Côrte do imperio, onde vai tomar parte nos trabalhos legislativos, o Dr. Bento Ramos.

« S. Exc. mostrou-se bastante sensibilisado ao ver-se rodeado de seus numerosos amigos, que foram assistir a sua partida, e que com razão o consideram director dos negocios politicos da comarca.

« Os graves incommodos que ainda soffre em sua saude não lhe poderam embargar a viagem, porque, soldado prompto como é, prefere a morte da campanha ao ocio que proporciona a reserva.

« Ainda no mesmo dia, no sitio Caborge, deu-se o seguinte facto :

« João Felippe, ha pouco chegado de Fernando onde cumprio 4 annos e 8 mezes de sentença, soffreu um tiro, do qual ficou gravemente ferido.

« Interrogado sobre o caso, disse não ter reconhecido o seu assassino.

« Corre, porém, uma versão ácerca deste facto que para nós não é distituido de fundamento.

« João Felippe que acaba de cumprir uma sentença por crime de furto de cavallos, é de crer que lá em Fernando não se tenha habituado ao trabalho ; e que uma vez chegado as terras nataes de novo se lembrara da sua antiga profissão de cujo exercicio lhe resultou o tiro que talvez o leve á cova.

« No dia 16 fomos ainda testemunha de mais uma scena de sangue, effeito do mais requintado canibalismo.

« Ignacio Corado Bispo, morador em Marcella, deste termo, foi assassinado com 1 tiro e 14 facadas por Arcelino e Luiz, filhos do Mestre Luiz.

« Deu causa a isto o ter-se queixado Ignacio ao dito Mestre Luiz de que o seu gado lhe estava damnificando as lavouras.

« Tanto bastou para que este pai desnaturado incitasse os dous filhos á vingança, que immediatamente foi satisfeita.

« Os criminosos evadiram-se, e o corpo de Ignacio seguio caminho para o cemiterio após o *requiscat in pace* da policia.

« Tambem no dia 1º. do corrente, Antonio Martins Ferreira dos Santos, morador em Pau Grande, ferio com uma fouce a um morador do capitão Teixeira.

« Dizem que um fogo tocado por aquelle morador o que muito prejudicou á propriedade de Antonio Martins, deu causa ao conflito.

« O ferimento foi considerado grave, e o offensor anda a tomar ares.

« No dia 4 do corrente falleceu na Serra da Prata Antonio Vicente Ferreira na avançada idade de 90 annos, no goso de todas as suas faculdades mentaes.

« Não são poucos os casos de logevidade por aqui ao que parece favorecida pelo nosso benefico clima.

« Continuam sobresaltados os animos dos criadores e agricultores com o desapparecimento das aguas sempre esperadas neste tempo.

« Por todo o mez findo observamos em nosso horisonte relampagos, trovões e mesmo algumas chuvas parciaes, que em nada melhoram o precario estado dos animaes, que morrem aos centos diariamente.

« Os nossos astrologos divergem de opinião ácerca do juizo do anno que corre.

« Uns presagiam nova secca e outros um inverno pesado e prolongadissimo.

« Nós opinamos com estes.

« Em dezembro daremos as razões porque assim pensamos.

« Até o dia 15. »

Goyanna—D'essa cidade nos escrevem em data de 18 do corrente :

« A primeira sessão do jury deste anno acha-se convocada para o dia 16 do mez proximo vindouro.

« No dia 8 teve lugar, em beneficio das obras da matriz desta freguezia, um leilão cujo producto foi de 642$720. achando-se annunciado outro para domingo proximo.

« O carnaval correu muito insipido.

« Nestes dous dias tem cahido chuvas copiosas que parecem ser geraes, o que vai animando aos agricultores que julgavam a safra completamente perdida.

« Acham-se pronunciados pelo Dr. juiz municipal, o senhor de engenho *Gutiúba* Antonio de Araujo e Albuquerque, Clementino de tal e Miguel de tal, como autores da morte de Bento Augusto de Souza Rabello, filho do capitão Antonio de Souza proprietario do engenho *Tabyra*, tendo sido a pronuncia sustentada pelo Dr. juiz de direito.

Eis as promoções e sentenças :

« Atravez do muito e que é notorio que poz em acção o primeiro denunciado para affastar a criminalidade, que pesa sobre si de ter mandado assassinar o autor, alliciando as testemunhas por este apresentadas, como dão plena certeza a 6 e a 7ª, que já havendo deposto no inquerito, juraram inteiramente o contrario na formação da culpa, comtudo provas robustas e convincentes resaltam dos autos pelas quaes reclama a justiça que sejam os summariados pronunciados como incursos no art. 192 combinado com os arts. 34 e 35 do cod. criminal, o primeiro na qualidade de mandante, o segundo de mandatario e o terceiro como cumplice. Goyanna, 1 de outubro de 1884.— *Meneldo dos Santos Fonseca Lins.* »

« Na petição de queixa dada por Bento Augusto de Souza Rabello são indigitados como responsaveis pelo crime cuja prova plena existe nestes autos, Antonio de Araujo Albuquerque, conhecido por *Tota*, Clementino de tal e Miguel de tal, sendo os dous primeiros considerados autores e o ultimo cumplice.

« Dos depoimentos não só das testemunhas que deposeram no inquerito, como na formação da culpa, e de outras peças resulta clara e evidentemente que foi Clementino quem desfechou o tiro no offendido, Bento Augusto de Souza Rabello, fazendo-lhe os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto, resultando tambem dessas peças que Clementino no momento de praticar o crime fazia-se acompanhar de Miguel, com quem ainda foi encontrado, poucas horas depois do acontecimento, na entrada do engenho *Gutiúba*, conversando a respeito do delicto que acabavam de commetter —testemunha 9ª.

« Se a estes cabe a responsabilidade por esse facto, cada um com a criminalidade que lhe dá a maior ou menor intervenção na pratica do crime, não escapa tambem a essa responsabilidade Antonio de Araujo Albuquerque, conhecido por *Tota*, que é indigitado como mandante.

« Com effeito dos autos se verifica que *corre ser Antonio de Araujo Albupuerque conhecido por Tota, quem mandou praticar esse crime*, —auto de perguntas de fl 19 v., 2ª testemunha do inquerito, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª e 10ª testemunhas da formação da culpa —declarando a 2ª testemunha do inquerito que *isto é voz publica, porem que como elle é rico e bravo, todos teem medo.*

« Analysados os depoimentos de todas as testemunhas, e mais peças, em procura de declarações que justifiquem *essa voz publica*, vê-se que *Tota era inimigo do offendido e do pai deste, com quem andava sempre em luta*— 1ª testemunha do inquerito, 4ª, 5ª e 11ª testemunhas da formação da culpa —*que o offendido não tinha outro inimigo senão Tota*—, 2ª, 3ª e 8ª testemunhas da formação da culpa —que *Clementino e Miguel eram moradores no engenho Gitiúba, onde tambem era e é morador o seu proprietario Tota, com quem andavam sempre Clementino e Miguel que eram seus guarda costas*— 1ª e 2ª testemunhas do inquerito, auto de perguntas de fls. 2, 18 e 19, 4ª e 8ª testemunhas da formação da culpa, —e que *Tota foi visto a conversar, poucas horas antes de ser commettido o crime, com Clementino e um rapaz de chapeo de couro* —, auto de perguntas de fls. 19 v.

« Estes depoimentos combinados entre si produzem indicios de criminalidade contra o querelado *Tota* cuja participação no facto delictuoso em questão, apezar da difficuldade da prova no caso de mandato, ainda mais se firma, tendo-se em vista o depoimento da 9ª testemunha no qual esta declara *ter sido convidada por Tota para matar o capitão Antonio de Souza e seu filho Bento Augusto, e que ouvira, ao encontrar-se com Clementino e Miguel na entrada do engenho Gutiuba, poucas horas depois do facto, este (Miguel) dizer áquelle (Clementino : o patrão Tota está damnado, porque o serviço não foi bem feito, em vez de atirar no capitão Antonio de Souza, atirei em Leocadio, suppondo ser o capitão Souza.*

« Harmonisadas estas duas ultimas declarações com as outras, ou combinadas somente com a declaração de todas as testemunhas de que em seguida ao tiro desfechado em Bento Augusto, *foi desfechado outro em Leocadio*, facto de que não se occupa o presente processo, por ter sido este iniciado por queixa do offendido Bento Augusto pelos ferimentos feitos em si, resulta contra o querelado *Tota* mais que indicios vehementes de criminalidade.

« Requeiro, portanto, em face dos arts. 144 e 145 do cod. do proc., 265 e 286 do reg. de 31 de janeiro de 1842, a pronuncia dos querelados Antonio de Araujo Albuquerque, conhecido por *Tota*, Clementino de tal e Miguel de tal, como incursos nas penas do art. 192 combinado com os arts. 34 e 35 do cod. criminal, sendo os deus primeiros como autores, mandante e mandatario, e o ultimo como cumplice. Goyanna, 19 de outubro de 1884. — Dr. *Oliveira Escorel.* »

« Vistos estes autos etc. Julgo procedente a denuncia intentada contra Antonio de Araujo e Albuquerque, vulgo Tota, Clementino de tal e Miguel de tal, na qual são apontados o primeiro como mandante, o segundo como mandatario e o terceiro como cumplice do tiro disparado pelas 7 horas da noite do dia 15 de junho do corrente anno no povoado de Areias deste termo, no denunciante Bento Augusto de Souza Rabello, do qual veio a fallecer este em dias do mez proximo findo, na occasião em que ia de sua casa para outra em que devia ter lugar um espectaculo publico.

« O corpo de delicto demonstra a gravidade do ferimento o qual veio corroborar o exame cadaverico ; e os depoimentos das testemunhas, cujo resumo está feito na bem elaborada promoção de fl. 85 a fl. 86—deixam ver claramente que pertence aos denunciados a responsabilidade de tal facto criminoso.

« Sendo doutrina corrente que o individuo que com outro prepara a execução de um crime e nella toma parte não pode ser considerado cumplice e sim autor ; porque aquelle é o que directamente concorre para se commetter o crime e não o que toma parte nelle assistindo e animando com sua presença a sua execução, e constando dos autos que Miguel acompanhou sempre a Clementino desde a tarde até depois do facto criminoso quando em companhia deste foi encontrado em direcção ao engenho do denunciado Tota, claro está que não foi somente cumplice cabendo-lhe maior responsabilidade, por consequencia no facto delictuoso. A' vista do que pronuncio os denunciados Antonio de Araujo e Albuquerque, vulgo Tota, Clementino de tal e Miguel de tal, como incursos nas penas do art. 193 do Cod. Crim. e sujeitos á prisão e livramento. O escrivão expeça os necessarios mandados de prisão, pela maneira determinada em lei, recorrendo eu deste meu despacho para o Dr. juiz de direito da comarca. Custa afinal.

« Diversos foram os motivos da demora do feito, avolumando-se o estar occupado o juizo com outros processos de réos presos, como muito conhecido é do juiz *ad quem*, desde que se considerar que na sessão passada foram julgados treze e na presente tem de sel-o dez, todos os quaes receberam ou foram feitos neste espaço de tempo decorrido entre a denuncia e o presente despacho. Findo o prazo legal sejam remettidos os autos ao juiz para o qual se recorre. Goyanna, 16 de dezembro de 1884. — Honorio Hermetto Correia de Brito.

« Visto estes autos etc., sustento o despacho de pronuncia a fl. 91 por ser conforme o direito e as provas dos mesmos autos. Custas afinal. O escrivão lance os nomes dos réos no rol dos culpados e devolva o processo ao juiz d'onde veio. Goyanna, 11 de fevereiro de 1885. — *Geroncio Dias de Arruda Falcão.* »

Loucura e divorcio — (*Annales S. C.* Novembro 1883.)

Combate o elegante redactor dos Annaes a proposta dos alienistas, que querem conceder sempre o divorcio por motivo de loucura.

A razão em que se fundam aquelles que seguem tão exagerada doutrina é a seguinte : « A loucura é incuravel, e é em nome da indissolubilidade da união conjugal, que condemnareis um ser são, em plena evolução, a permanecer unido com um decahido, privado da melhor parte de si mesmo. »

O autor entretanto sustenta, com muitos outros, a sanabilidade das phrenopathias, e por isso aconselha aos legisladores que procedam com muita cautella ao introduzirem na lei do divorcio uma clausula tão comprometedora para a existencia da familia. Amanhã aos elephantiacos, aos leprosos, aos fistulosos, aos epilepticos e semelhantes se deverá extender a mesma excepção.—A fallar verdade não se poderia levar tão longe as pretensões de divorcio por causa de doença; comtudo não ha grande desgraça em poder-se conceder ao conjuge são dissolver o matrimonio com o alienado chronico habitual, com o epileptico confirmado e phrenopathico e semelhantes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 17 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Berardo :
Pupilla artificial reclamada por staphyloma.
Paracenthese do olho.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de manteiga.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ao meio dia. na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e ao meio, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 e meia horas, na capella de Beberibe, por alma de Juvencio Vaz de Carvalho ; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Floriada Maria da Conceição Santos.

— Amanhã :

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Maria Adelaide B. da Silva Oliveira.

— Segunda-feira :

A's 8 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Maria Augusta Coimbra.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Manáos* :

J. H. Punchard, H. E. Punchard, R. Brosterhord, Joaquim Santos Lima, Alberto T. Morse, Horacio Maia, Carlos Augusto Silveira, Emil Armstim, José de Azevedo Maia, Francisco Antonio da Fonseca, Manoel Baptista dos Santos Lobo, bacharel Manoel Armindo Cordeiro G., José Pereira da Silva, Antonio Rodrigues, Maria dos Anjos, Victorino de Souza Lima, José de Oliveira, Antonio Freitas, José Pereira Tavares da Silva, Diogo Jackson, Francisco Raposo.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 172 B, extrahida no dia 18 de fevereiro na côrte, foram premiados os seguintes numeros :

4.360	30:000$000
1.438	10:000$000
1.552	4:000$000

Loteria da provincia.—Terça-feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria n. 107, em beneficio da matriz de Palmares, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Corre amanhã 21 de fevereiro corrente, a 1ª parte das loterias da da provincia da Parahyba, cujo plano publicamos ha tempos.

Os bilhetes acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente amanhã 21 de fevereiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 173 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre amanhã, 21 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 173 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente amanhã, 21 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 18 de fevereiro, foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 23 bois, pesando 3,476 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 446 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 24 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias :

Carne verde a 800, 640, e 560 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ e 800 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados :

38 talhos de carne verde.
14 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 165$020.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 18 de fevereiro :

Existiam presos 394, entraram 5, sahiram 8, existem 391.

A saber :

Nacionaes 355, mulheres 7, estrangeiros 16, escravos 13.—Total 391.

Arraçoados 365, sendo : bons 339, doentes 26. —Total 365.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Com a epigraphe acima appareceu nas columnas do *Diario* de hoje uma censura a irmandade de Nossa Senhora do Terço por não ter se prestado a fazer o enterro do finado irmão Francisco Telles de Menezes e para produzir maior effeito na censura diz o informante ser pauperrimo o fallecido irmão, não é exacto, quem tem tres propriedades de pedra e cal e um sitio como estamos informado que tinha o irmão Telles de Menezes, não se acha em estado de indigencia, e em vista do que dispõe o nosso compromisso só temos por dever darmos a catacumba e acompanhar o feretro até o cemiterio como fizemos.

Secretaria da irmandade do Nossa Senhora do Terço, 19 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Bento de Souza Mira.

Aviso aos Illms. Srs. fazendeiros do municipio de Campos

SITUAÇÃO ACTUAL DA FABRICAÇÃO DO ASSUCAR DA CANNA

Lemos n'uma folha de Campos :

A salvação daquella industria, consiste em montar os apparelhos os mais aperfeiçoados e collocados por pessoas competentes e praticas ; simplificar os mesmos o mais possivel em ponto economica do trabalho, conseguir obter bons rendimentos e de boa qualidade com certas uzinas nestas condições existentes em Campos e Pernambuco. No caso contrario, não é mais possivel dar bons resultados. A prova é que as fabricas nestas condições economicas têm vendido os seus assucares até 2$50 0 por 15 kilos preço médio dos 1º, 2º e 3º jactos, livre de toda despeza emquanto os outros assucares atravancam os trapiches do Rio de Janeiro, vão se deteriorando e não se sabe quando serão vendidos.

Os Illms. Srs. fazendeiros cuidadosos em manter aquella industria na altura do progresso e de não se deixar enganar, devem se render conta pelos seus proprios olhos e apezar dos baixos preços do assucar, aquella industria bem dirigida pode deixar do 20 a 25 % sobre o capital empregado.

Podem citar como provas, as uzinas do Cupim, S. João em Campos e Conceição Nova, em Pernambuco.

A sociedade Brocheton & Billon acha-se a disposição dos Illms. Srs. fazendeiros e industriaes para fazer as encommendas para a safra de 1886.

Para mais informações dirija-se no Recife ao Sr. Eugenio Chaline.

24----Rua do Commercio-----24

Ao publico

Sómente em attenção ao respeitavel publico, e não para entreter polemica com o Sr. Hugulino José Marques, que *felizmente* é meu genro, declaro que não me intimida a ameaça que faz de ter constituido advogado e procurador afim de intentar acção de prodigalidade contra mim e de demencia contra minha mulher

E' verdade que tenho sido prodigo sómente em dar ao Sr. Hugulino o pouco que tinha para matar-lhe a fome em attenção a minha infeliz filha, que com elle se achava casada ; e demente foi minha mulher consentindo que eu tenha sido prodigo dando ao Sr. Hugulino o que hoje me faz falta.

Felizmente o Sr. Hugulino não nega que eu tenha em confiança lhe dado para receber uma letra de 3:000$ aceita pelo capitão Emilio.

O Sr. Hugulino sabe que á suas instancias e na maior boa fé, fiz o traspasso para a letra, e isto tambem sabem pessoas qualificadas, entre elles os Drs. Aquilino Porto e José Paulino genro do capitão Emilio e o Sr. Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, inventariante dos bens de meu sogro. em cuja presença foi escripto o traspasso e feito todo o negocio.

Por hoje basta.

Recife, 19 de feveiro de 1885.

Domingos Cavalcante da Silveira Lins.

Dr. Luiz da Nobrega

Chegou a Piranhas de volta da corte, onde se achava a chamado do Exm. Sr. ministro da agricultura, o Dr. Luiz da Nobrega, digno director da estrada de ferro de Paulo Affonso.

A sua chegada foi motivo de uma festa bonita e expontanea, organisada pelo pessoal da mesma estrada.

O povo de Piranhas achava se quasi em massa, reunido a margem do grandioso S. Francisco, afim de saudar o distincto director, que tem sabido se conservar na altura de seu importante cargo, distribuindo a justiça com inteira igualdade e sabendo com toda a energia reagir contra a estulta vontade de uns *mandões mirins*, que entendiam impor sua vontade aos aranhos etc.

O distincto director mais uma vez, em sua viagem a corte, provou ao governo geral que se podia unir o trabalho desta ferro-via a uma economia bem entendida, reduzindo lugares, alguns inteiramente inuteis e muito mal preenchidos.

Fez e continúa a fazer economia, afim de ver se, pouco a pouco, vai sujeitando as despezas da Paulo Affonso, á seus rendimentos, o que ha de conseguir, em vista das providencias tomadas, reduzindo as tarifas e servindo-se de outros meios economicos.

A estrada de ferro Paulo Affonso que a um anno rendia, pouco mais ou menos, um conto mensal, rende hoje de cinco a seis, podendo-se tomar com certeza a média de cinco.

Foi o distincto Dr Nobrega alvo de manifestações por onde passava, manifestações feitas pelo pessoal de diversas estações e trabalhadores da conservação da linha, sobresahindo a que lhe foi feita na estação terminal, em Jatobá, onde, além da que foi organisada por parte de seus empregados, foi lhe entregue um abaixo assignado pelo Sr. Henrique Lisboa, em nome de todos os negociantes, moradores e mais pessoas que teem tido a satisfação de conhecer o Sr. Dr. Nobrega.

Parabens a S. S. que tem sabido collocar-se na altura de seus merecimentos e ao governo geral, por saber conservar em Paulo Affonso tão distincto chefe.

Piranhas, 11 de fevereiro de 1885.

Olinda

Domingo (22 do corrente) ás 4 e 1/2 horas da tarde, terá lugar a benção solemne da imagem de Nossa Senhora da Boa Hora, em sua capella.

São paranymphos os Exms. Srs :

Dr. Augusto de Souza Leão.
Barão da Tacaruna.
Conselheiro Dr. João C. Bandeira de Mello.
Desembargador Dr. João Francisco da Silva Braga.
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.
Conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.
Conego Manoel João Gomes.
Conego José Marques de Castilha.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. Braz Florentino H. de Souza.
Dr. João Antunes de Araujo Pinheiro.
Dr. Francisco Luiz Caldas.
Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Dr. Padre Manoel Cavalcante de Assis B. de Menezes
Commendador Antonio de Farias Neves.
Commendador José Candido de Moraes.
Commendador Antonio Francisco Corga.
Major Francisco Forjaz de Lacerda.
Major Thomaz de Almeida Antunes.
Capitão Adolpho Targino Accioli.
Capitão Manoel José de Paiva Pinto.
Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Capitão João Francisco da Lapa.
Capitão Laurindo de Senna Leite.
Capitão Frederico C. da Silva Guimarães.
Tenente Leopoldo Marques d'Assumpção.
Tenente Assencio M. Meira de Vasconcellos.
Tenente Mathias Ferreira Lima.
Florencio Domingues da Silva Junior.
Augusto Hygino de Miranda.
Ludgero de Farias Neves.
Francisco de Figueirôa Faria.
Joaquim da Silva Carvalho.
Francisco Nigre.
Padre Juvenal de Jesus Madeira.
Henrique Gybson.
Joaquim Fernandes do Monte.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. N. 105

Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado duas faces, não digas, « é já muito tarde demais, » porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal. Emquanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, porque este poderá viver a energia vital do systema. Se existem ulceras, nada é tal balsamico como elle ; se ha irritação nada tão suavisante, se ha debilidade, nada tão vigorisador ; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém é mister obter se o artigo verdadeiro. Os oleos ordinarios de figado de bacalhão, são sempre impuros, e as vezes nelle não se encontra uma só gota do artigo legitimo. Não os empregueis jámais. Reparai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão que por ventura tenhas de comprar. Em tal caso podeis ficar descançado, de que a preparação é a melhor, que o talento e sciencia podem produzir.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
I. Adour.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente aquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 - RUA DA SOLEDADE - 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Avis

Nous apprenons qu'une maison du Bresil et une maison de Paris se sont permis d'adresser des propositions á des maisons de commerce françaises en les invitant á leus remettre leurs ordres de publicité pour le *Diario de Pernambuco*, pretendant qu'elles etaient en mesure de lestaire inserer danr la section a « Pedido », ou tout autre, sans passer par l'intermediaire de nos agents exclusifs, messieurs Pmédée Prince & C. 36, rue Lafayette, Paris.

Nous donnons à ces deux maisons, que nous ne voulous pas designer, un démenti formel et nous invitons messieurs les annonceurs français à ne tenir aucun compte des proposition qui pourraient leur être adresseés au point de vue de la publicité

MUTILADO

ILEGÍVEL

dans les colonnes du *Diario de Pernambuco* par d'autres personnes que Messieurs Amédée Prince & C. nos seuls et exclusifs agents.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez - Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia idem.

Desenho - Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes

Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

— **Vinho ferruginoso Aroud** — CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas vonses quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue - escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios.

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMÉNORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco — em todas as pharmacias.

— A injection Brou hygienica, infallivel epreservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 deste mez, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Afogados

Casa terrea á Estrada Nova n. 4 com 5 metros e 15 centimetros de frente, 8 metros e 15 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, em solo foreiro avaliada em 160$000 pertencentea Alexandrina de Souza Rangel.

Barro

Casa terrea no lugar denominado Paul, n. 138, com 7 metros e 70 centimetros de frente, e 5 metros e 10 centimetros de fundo, 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, em perfeito estado, sitio e arvoredos, por 240$000 já feito o abate da lei, pertencente a Antonio José do Carmo.

Poç. da Panella

Casa terrea no Encanamento n. 12 com 3 metros e 50 centimetros de largura, 11 metros de fundo, 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, de taipa em solo proprio, avaliada em 200$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Apipucos

A posse do terreno em que existio a casa no largo de Apipucos n. 22. com 4 metros e 20 centimetros de largura, e o fundo até a levada por 320$000, já feito o abate da lei, pertencente a Justino Pereira Ramos.

São Lourenço

Casa terrea no largo da matriz n. 40, com 6 metros de vão e 10 metros e 60 centimetros de fundo, 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto avaliada em 200$000 pertencente a Manoel Machado.

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Porto-Alegre, pagavel no Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3 a 18	391:166$863
Idem de 19	39:007$627
	430:174$490
RECEBEDORIA—De 3 a 18	25:290$118
Idem de 19	864$681
	26:154$799
CONSULADO PROVINCIAL - De 3 a 18	144:093$683
Idem de 19	1:623$587
	145:717$270
RECIF EDRAINAGE—De 3 a 18	6:382$400
Idem de 19	838$961
	7:221$361

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 532 saccos á ordem, 150 a José da Silva Loyo & Filho, 19 a Mendes Lima & C.

Charutos 8 caixas a Bourgard. Couros salgados seccos 202 á ordem.

Pelles com cabello 25 fardos á ordem.

Xarque 436 fardos á ordem.

Patacho dinamarquez *Maria Petraus*, entrado na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Cebolas 12,000 resteas.

Sebo coado 100 barricas á ordem.

Tainhas em salmoura 25 barris á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 18 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 227 saccos com 17,025 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Architect*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 100 saccas com 6,637 kilos de algodão.

Para Hamburgo, P. Stuklman 446 couros salgados com 5,352 kilos de 432 saccos com caroços de algodão.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para o Havre, T. de Mello Gomes & C. 129 couros salgados com 1,548 kilos

— No lúgar hespanhol *Regina*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Roland*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 104 saccos com 7,800 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Stella*, carregou:

Para Estados-Unidos, H. Forster & C. 4 saccos com 240 kilos de carnaúba.

— No lúgar francez *Bretesch*, carregou:

Para Artigas, P. Carneiro & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente

Para o interior

— No lúgar portuguez *Brito de Freitas*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,595 volumes com 46,411 kilos de assucar branco.

— No lúgar francez *Bretesch*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 32 pipas com 15,360 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 30 barris com 4,800 litros de mel.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Manáos, F. de Moraes 25 barris com 1,125 litros de aguardente; Maia & Rezende 50 ditos com 4,800 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 50 ditos com 4,300 ditos de dito e 50 volumes com 2,831 1/2 kilos de assucar branco; T. de A. Souza 5 barricas com 410 ditos de dito.

Para o Pará, Cardoso & Irmão 20 barricas com 1,112 kilos de assucar branco; V. da Silveira 400 volumes com 23,215 ditos de dito; Maia & Rezende 50 barricas com 2,644 ditos de dito.

Para o Ceará, F. F. de Saboia 2 barris com 180 kilos de sebo.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 608 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 761 ditos de dito branco.

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 762 kilos de assucar branco.

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 647 kilos de assucar branco.

Para Acarahú, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 291 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 19

Rio Grande do Sul - Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, capitão João da Silva Pereira, carga assucar.

New-York Patacho inglez *Artos*, capitão A. Robertsem, carga assucar.

Pelotas—Patacho dinamarquez *Alcedo*, capitão A. Obsen, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Barbados a barca ingleza *Cuerero*, capitão Smon, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Derwent	da Europa	hoje
Chrysolite	da Europa	amanhã
Ville de Maceió	do sul	a 22
Pernambuco	do norte	a 22
Comte d'Eu	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Advance	do sul	a 26
Bahia	do sul	a 27
— Março —		
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Espirito Santo	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 7
Embleton	da Europa	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

Recife
Aluguel

Casa terrea, á rua do Pharol n. 68, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão do lado do sul, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna, sem quintal, por 5$000 mensaes, pertencente a Rita Maria Firmina de Almeida.

Poço da Panella

Casa terrea á travessa da rua da Casa Forte n. 19 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, por 12$800 mensaes, já feito o abate da lei, pertencente a Manoel da Costa Pereira e Souza.

Casa assobradada no lugar do Chacon n. 7 com 1 sala, 3 quartos, cosinha fóra, 2 quartos externos copiar, sitio e o andar superior, 1 janella de frente e 4 nos oitões, 1 sala, 3 quartos, sitio murado, portão de ferro, jardim, cacimba, banheiro por 32$00 mensaes, pertencente a Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Recife, 3 de fevereiro de 1885.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1885.—2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e em observancia do art. 1· § 1· do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento dos officios de 1· e 2· tabelliães do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira, concorreram fóra do prazo legal os Srs. Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima.

O secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

— Pelo presente a Camara Municipal do Recife chama concurrentes para a arrematação em hasta publica, de diversos objectos de madeiras necessarias á 4ª secção de aferições, sendo preterida na construcção dos referidos objectos, o fornecimento dos mesmos, quem os fizer ou fornecer por menos preço; ficando os concurrentes certos de que os objectos devem ser de madeira in licada no orçamento que com o direito será franqueado na secretaria a quem o quizer ver e examinal o. A arrematação deve ter lugar no dia 25 do corrente.

Paço da Camara Municipal do Recife, 19 de fevereiro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife chama concurrentes para que em hasta publica seja arrematado por quem por menos fizer, na sessão de 25 do corrente, os curraes do Logradouro do Giquiá, sob a base de 400$, sendo as estacas de imberiba preta, sapucaia ou miolo de pão ferro.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 19 de fevereiro de 1885.

A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouro Provincial

Juros de apolices

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector. começa no dia 21 do corrente o pagamento dos juros de 5 0/0 das apolices ao portador, com relação ao semestre de julho a dezembro de 1884; devendo os respectivos possuidores trazel-as arrumadas em ordem numerica das menores para as maiores.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de fevereiro de 85.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa se de comprar treze cavallos para o stado completo desta companhia. Convida-se as pessoas que queiram fornecer taes cavallos, á apresental-os até o dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã, no respectivo quartel para serem examinados, preferindo-se animaes castrados de 6 1/7 palmos de altura.

Quartel no Campo das Princezas, 11 de fevereiro de 85.—O alferes,
Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem, 1· andar	300$
Idem idem, 2· andar e sotão	300$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3· andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1· andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$
Rua da Lingoeta n. 14, 1· andar	189$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 5	72$
Rua Sete de Setembro n. 22	480$

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Santa casa da misericordia de Loanda

As casas abaixo mencionadas são foreiras a esta santa casa:

N. 5 do becco de João Francisco, pertencente á irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista.

N. 25 da rua da Penha, ns. 25 e 76 da rua Direita ou Marcilio Dias.

N. 14 da rua da Assumpção, n. 56 da rua de Lomas Valentinas.

N. 63 da rua de Hortas ou Coronel Suassuna.

N. 112 da rua da Ponte-velha, pertencente á irmandade das Almas da igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Corpo Santo.

O procurador da santa casa reside á rua do Bom Jesus n. 7, 1· andar. Recife, 16 de fevereiro de 85.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 28 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia do Limoeiro, orçada em 4:325$. O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 18 de fevereiro de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 12 horas do dia 20 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para approvação das contas do anno findo, e nomeação da commissão fiscal.

Recife, 5 de fevereiro de 1885.

Manoel João de Amorim,
Presidente
Antonio João de Amorim,
Secretario.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas:

Aposentados, jubilados e coadjuctores.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de fevereiro de 85.

O ajudante do escrivão da receita,
A. M. Saraiva Galvão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento do despacho da junta de 12 do corrente mez, ficam pelo presente intimados os interessados e o fiador do finado collector do Cabo, Augusto da Veiga Pereira Dutra, para dentro do prazo de 15 dias, allegarem o que for a bem de seu direito, relativamente a tomada das contas do dito collector, a contar do 1· de julho de 1883 á 25 de novembro subsequente (dia do seu fallecimento), exercicio de 1883-84; visto ter-se verificado um alcance de 5$400, proveniente da venda de impressos para matricula de ingenuos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Freguezia da Graça

Scientifico a quem interessar possa, que fica prorogado por mais 15 dias, a findar em 8 de março vindouro, o prazo por mim marcado em 17 do mez passado, para os senhores donos dos predios desta freguezia, que não construiram ainda os passeios, dentro delle darem cumprimento ao disposto no art. 109 da lei n. 1129, sob pena de incorrerem na multa do art. 1°3 da citada lei.

Graça, 19 de fevereiro de 85.—O fiscal,
Victorino A. do Rego Farias.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38 A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85.—Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

Sociedade Recreativa Primeiro de Maio

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios á comparecerem na séde social, domingo (22 do corrente) ás 4 horas da tarde, afim de, reunidos em assembléa geral extraordinaria, tartar-se de urgentes interesses da mesma, sendo realisada com o numero de socios que se acharem presentes.

Recife, 19 de fevereiro de 1885.

O 1º secretario
A. Moreira.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em virtude do art. 76 do regulamento desta estrada, ás 11 horas do dia 23 do corrente e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos abandonados nas estações: uma relogio de parede, um caixão com ferramenta de carapina, um caixão de generos marca L. F., uma bacia de estanho, uma serra, um caixão marca F. S. & C., um bahu e um atado (camas de lona) marca G. O, dous atados de folhas de zinco V. C. C, um ataúde, barricas e saccos vasios, mesa e bancos ordinarios e outros objectos de pouco valor.

Cabo, 19 de fevereiro de 1885.

Wells Hood,
Superintendente.

Sociedade Beneficente Italiana em Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido numero legal de socios á primeira chamada, são novamente convidados para o dia 22 do corrente, ás horas do costume, em que funccionará com o numero que fôr presente.

O vice-secretario,
Pasquale Jaselli.

The New London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 e N Porto, rua dos Inglezes.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco em 18 de fevereiro de 1885.—2ª secção.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, faço publico, em observancia do disposto no art. 1· § 3· do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 85, que por portaria de hoje datada foram nomeados os Srs. João Frederico do Rego Vasconcellos e Francisco Alves dos Santos para servirem provisoriamente os officios de 1· e 2· tabebelliães e cargos annexos do termo de Correntes, comarca de Garanhuns.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Patacho portuguez Pinheiro

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Comte d'Eu

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não a responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no port ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

Paccifi Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se comos

O VAPOR

Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

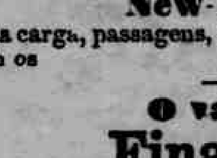
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se comos

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance



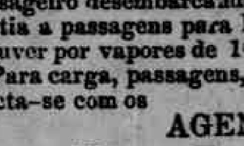
E' esperado dos portos do sul no dia 26 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

O vapor

Finance



Espera-se de New-Port News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

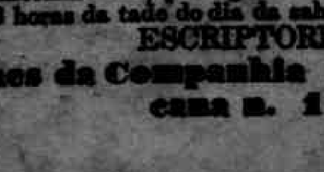
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
1.· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim



Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 13

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pedro Vigna

Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia de sabbado 21.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandant Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado do portos do norte até o dia 22 de fevereiro, e depois da demora indispensavel; seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO 46

LEILOES

— Sexta-feira (20) o de fazendas limpas e avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

De 4 caixas com manteiga em latas de 1 e de 1/2 libra

SEXTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Rua do Bom Jesus n. 94

Leilão

De bons e solidos moveis, louça, vidros e porcelana, constando de 1 excellente mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 espelho oval, tapetes, lanternas, escarradeiras, 1 cama de jacarandá etc., cabides, quartinheiras, mesa de jantar, aparadores com pedra. apparelhos de porcelana para chá, dito para mesa, trem de cozinha, cadeiras de junco para sala de jantar e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que muda-se para fora da provincia, fará leilão de todos os objectos acima, existentes no 2° andar do sobrado n. 44 da rua larga do Rosario.

Agente Pestana

Leilão

DE

PREDIOS

A saber:

Um sobrado de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 58.

Um dito de 1 andar sito á rua do Tomes n. 4.

Uma casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 31.

Uma dita sita á mesma rua n. 5

Sexta-feira 20 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento da mesa regedora autorisada pela mesa geral de 17 de março de 1884, levará a leilão os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Na mesma occasião o mesmo agente venderá 1 sobrado de 3 andares sito á rua do Vigario Tenorio n 15, edificado em solo proprio, livre e desembaraçado.

Para qualquer informações os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente.

Leilão

Em continuação

De lindos objectos de marmore, alabastro e agatha

Sabbado 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

4.· e ultimo leilão

DEFINITIVO

Sabbado, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

Carmo e Silva, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, á requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, da matriz do Corpo-Santo, com assistencia do Exm. juiz, faz leilão de

Uma casa terrea n. 49, sita á rua Marcilio Dias,

antiga Direita, solo proprio, servindo de base a ultima offerta obtida no terceiro leilão.
N. 27 Na agencia travessa do Corpo-Santo N. 27

Leilão

De fazendas inglezas limpas e avariadas
Sexta feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

Sabbado, 21 do corrente
Ao meio dia em ponto

CARMO E SILVA

Ricas mobilias de páo carga envernisadas de preto, guarda vestidos, guarda-louça, estantes, mesas elasticas, aparadores, pianos novos e usados, commodas, toilets com pedra e espelho, camas, marquesões, machinas para copiar, ditas de costura, ditas de limpar facas, louças, vidros, espelhos, relogios, quadros, etc., ferragens, miudezas, joias e muitos objectos presentes, que serão vendidos sem reserva a preço.
N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo Santo 27.

Ultimo leilão

Do sobrado sito á rua do Livramento n. 21

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e capellas, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, venderá o referido predio, servindo de base a offerta de 12:000$000 offerecida no ultimo leilão.
Terça-feira, 24 do corrente
Na agencia
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Agente Pestana

Leilão

De moveis, 1 piano de cauda, do fabricante Bord, louça, vidros etc.

A saber:
Um importante piano de cauda do fabricante Bord, 1 mobilia de junco completamente nova, 6 ricos quadros a oleo, 2 espelhos ovaes com moldura dourada, 2 pares de lanternas, 1 candelabro, 4 pares de lindos jarros, 1 tapete, 2 escarradeiras, 12 cadeiras todas douradas proprias para gabinete, 1 mobilia branca.
Uma importante cama franceza de jacarandá, 2 excelentes guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de dito, 1 dita antiga, 1 cama franceza de amarello, 1 mesa elastica de amarello com 4 taboas, 2 apparadores de dito menores 1 guarda-louça de amarello, 12 cadeiras de páo, apparelhos de porcelana para almoço, ditos para jantar, 2 fructeiras de vidro, copos, calices, garrafas, colheres, talheres, e muitos outros objectos de uso domestico que estarão patente no acto do leilão.
Sabbado 21 do corrente
A' 11 horas
No 2º e 3º andar da rua do Marquez de Olinda n. 58, entrada pela rua de Domingos José Martins
O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos pianos, moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos.
Ao correr do martello

Leilão

Do lugre hollandez *Ipre Ipreus*, tal qual se acha ancourado neste porto em frente ao trapiche do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo.
Segunda-feira, 23 do corrente
Na porta da Associação Commercial
I Brak capitão do lugre hollandez *Ipre Ipreus*, com autorisação e assistencia do Illm. consul dos Paizes Baixos, com licenca do Illm. Sr. inspector da Alfandega e presença de um empregado para o fim nomeado fará leilão por intervenção do agente Alfredo Guimarães do referido lugre e com todos os seus utencilios e mais sobsalentes, arribado a este porto por força maior na sua ultima viagem de Pelotas para Rincoon tal qual se acha ancourado em frente ao mesmo trapiche.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a relação.
Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilao

De 5 caixas marca J F A contendo chá preto avariado e descarregado a bordo de vapor inglez *Sirios*, na sua ultima viagem a este porto.
SABBADO 21 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes em frente a Alfandega

Leilão

De 10 garrafões com cevadinha, Scolch Whiskey, Irish Whiskey Zamené, Water, Lemond, Sodu Water, Tonie Water e vinho Xeres em barris.
SABBADO 21 DO CORRENTE
As 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimares

No armazem do Sr. Annes em frente a Alfandega

AVISOS DIVERSOS

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Quem precisar de um perfeito cosinheiro o achará á rua do Imperador n. 79, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na travessa da Lingueta numero 2.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 29 á rua de S José, caiada e pintada de novo; a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n 38, segundo andar.

— Uma senhora estrangeira, fallando o portuguez e com muita pratica de governanta, offerece os seus serviços, preferindo casa de engenho. Dá as melhores informações: O Sr. Cini, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 1, indica onde póde ser procurada.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

= Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

= Precisa se de uma ama que cosinhe e entenda do arranjo de uma casa; assim como de um criado para mandados; a tratar no rua da Aurora n. ., 1º andar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

= O Barão de Santa Cruz, partindo pelo vapor *Treat* para Portugal com sua familia, e não tendo podido despedir se das pessoas de suas relações, o faz por este meio, offerecendo-lhe os seus serviços ai i ou em qualquer outra parte em que se ache.

— Furtaram do engenho Tigre, comarca do Bonito, um poldro rudado sanhassú, grande, cauda e clinas pretas, com marca de ferro, está descarnado e tem feridas de cangalha, é inteiro; e mais um cavallo russo pedrez, descarnado e doente dos quartos, quando anda tem uma caimbra em uma perna, tem mais uma bexiga velha que faz uma baixa no espinhaço, anda baixo e meio barulhado, é ardigo, castrado, e tem 10 annos mais ou menos. Gratifica se generosamente a quem os apprehender e os levar ao mesmo engenho, ou delles der noticia á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar.

— Vende se de 4 casas uma á escolha do comprador: ruas de Santa Rita n. 7, Santa Cecilia n. 23, Caldereiro n. 62, S. Francisco n. 65; á tratar no escriptorio de João José de Carvalho Moraes, Praça Pedro II, n. 73.

— AMA — Precisa-se de uma mulher já idosa para casa de pouca familia; á tratar na rua d'Assumpção n. 66.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua da Hora n. 8, venda no lugar Espinheiro.

— Precisa-se de um criado de 12 a 16 annos; na rua do Marquez do Herval n. 120.

— Dá-se um pequeno sitio com um quarto de moradia, a algum homem portuguez de maior idade e sem familia, para plantar, dividindo os lucros com o dono do sitio; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma porquinha de muito boa raça, já muito grande, e uma cabra (bicho) que dá mais de garrafa de leite.

— Precisa-se de uma ama de leite, uma cosinheira e um feitor: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Os abaixo assignados declaram que dissolveram desde o 1º do corrente a sociedade que tinham no hotel denominado Restaurant Commercial sob a firma de Campos & Garcia, ficando esse estabelecimento desde aquella data pertencendo unicamente ao socio Manoel Pardal Garcia, que fica sendo tambem o unico responsavel pelo pagamento do passivo social. Outrosim, pedem aos que se julgarem credores da mesma firma hajam de apresentar suas contas a bem da regularidade da dissolução da sociedade. Recife, 14 de fevereiro de 85.
Manoel Pardal Garcia.
Martiniano José de Campos.

Maria Augusta Coimbra

Antonio Nunes Ferreira Coimbra e seus filhos, Antonio José Coimbra Guimarães e Augusta Candida Gomes Coimbra, agradecem com a maior effusão d'alma a todos os seus parentes e amigos a fineza que lhes fizeram de assistir a inhumação do cadaver, e aos ultimos suffragios celebrados no cemiterio publico de Santo Amaro, pelo eterno descanso d'alma de sua estremecida esposa, mãi e filha; e de novo os convidam para assistirem a missa, que por sua alma mandam dizer na matriz da Boa-Vista, segunda feira 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, antecipando, por isto, seu mais profundo reconhecimento.

Maria Adelaide B. da Silva Oliveira

José Augusto A. de Carvalho e sua familia, profundamente impressionados pelo fallecimento em Lisboa, da sua sempre lembrada amiga e comadre, Maria Adelaide Braga da Silva Oliveira, esposa do seu particular amigo e compadre Bernardino Lopes de Oliveira, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo algumas missas por alma da finada, no dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, e para este acto religioso convidam seus parentes e amigos e aos da finada, antecipando-lhes seu reconhecimento.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio nas proximidades da cidade, que tenha proporções para plantações de legumes, baixa de capim, arvores fructiferas, etc., perto de bonds ou caminho de ferro, prefere-se em Afogados ou Magdalena: a tratar na rua do Camarão n. 11, Boa-Vista.

Aviso

Declaramos pelo presente ao commercio e a quem interessar, que Eduard Landgren ha cerca de quatro mezes deixou de ser caixeiro da nossa casa, e que todas as compras que fazemos serão feitas por pedidos escriptos e assignados pelo nosso chefe. Recife, 18 de fevereiro de 85.
Herm: Landgren & C.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 3186. a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 3627. a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 2363, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 5ª parte em beneficio da matriz de Palmares, 107, que se extrahirá terça-feira 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz de Palmares (107.ª) que se extrahirá na terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 337 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a meneficio da matriz de Palmares, (107.ª), que se extrahirirá na terça-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 550 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 6.
Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 7 em beneficio da matriz de Palmares que se extrahirá na quinta feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Engenho Gongá

Pede se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Abecedario homeopathico

por

J. Sabino L. Pinho

Acha se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 48.

Casa para alugar

Os 2º andar da rua larga do Rosario n. 37, na esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

Ao commercio

Joaquim Gomes Ferreira participa ao respeitavel corpo commercial desta praça, que tendo encontrado outra pessoa de igual nome se assignar-se-ha de hoje em diante Joaquim Gomes Pereira. Recife, 19 de fevereiro de 1885.

Annel perdido

Perdeu-se dous anneis, sendo um de brilhante com uma pedra e tres pernas no circulo; e outro com tres pedras de esmeralda, tendo cahido na rua Direita, defronte do becco que dá para o mercado: quem os achou e quizer entregar, leve-os á rua Imperial n. 42, que será recompensado.

Vejam isto

A' rua do Cabugá n. 11, 1º andar, se precisa de uma ama que saiba engommar com perfeição.

Offerece-se

um rapazinho de 14 annos para caixeiro de taverna, tem pratica, e de boa conducta: a tratar na rua Direita n. 4, taverna.

Attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas por baratissimo preço, para acabar; na rua Duque de Caxias n. 66.

Bom negocio

Nesta typographia se dirá quem vende uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Ama

Precisa-se de uma que lave, cosinhe e engomme: na rua da Concordia n. 47.

Engenho Camevousinho

Vende-se este engenho, tanto a prazo como a dinheiro, com 4 contos á vista e o resto a pagamentos; é situado na comarca do Bonito, tres leguas distante das estações de Palmares e Agua-Preta, é muito abundante d'agua e facilimo, tem moenda nova e grande, tem safrejado 3,000 pães e tem proporções para muito mais; em terrenos é conhecido como um dos melhores engenhos e tem muitas varzeas. O vendeiro está criando a ultima safra, e tem de entregar os campos no 1º de maio proximo; á tratar com o seu proprietario no Recife, Forte do Mattos, armazem n. 16, ou na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 24, loja.

Aluga-se barato

o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, muito fresco, com grandes commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço, para casa de pouca familia; a tratar no largo da Assembléa n. 17, no Forte do Matto, taverna.

Empadas de camarão

No sorvete familiar á rua do Barão da Victoria n. 67, encontrarão os apreciadores todos os dias.

Sitio

Aluga-se um sitio com bastante fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 36, com commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 34, pharmacia.

Ao commercio

Antonio Francisco Areias & C. scientificam ao commercio que compraram ao Sr. Francisco Xavier Ferreira o seu estabelecimento de chapéos de sol, sito á rua do Cabugá n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Recife, 17 de fevereiro de 1885.

Casas e sitio

Aluga-se um sitio com casa tendo esta bastante commodos para familia: na rua das Crioulas n. 59.
Uma casa com tres quartos, duas salas e cosinha: na rua da Ventura n. 4.
Outra na mesma rua para pequena familia n. 35, todas na Capunga: á tractar na praça da Independencia ns. 2 a 8.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: na rua do Sol n. 17, loja.

Amas

Na rua do Sol n. 21 precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommado e mais serviços domesticos.

Linha Coats

Os Srs. J. & P. Coats desejam muita felicidade e prosperidade a todos que usam da sua linha. Promettem caprichar para continúe a ser a melhor conhecida.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira na rua da Santa Cruz n. 84, esquina do Cotovello.

Aluga-se razoavel

Um sitio e casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, Afogados.
Uma casa á rua de S. João, Varzea.
Uma dita pequena n. 1 á rua de S. Francisco.
Uma dita dita n. 2 á rua do Dique: á tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Attenção

D. Luiza Marcellina de Oliveira previne aos devedores do acervo de seu finado marido Hermiro Rodrigues, que sómente ella acha-se autorisada para receber a importancia de seus debitos.
Isto declara-se porque um caixeiro do Sr. Severino Martins tem abusivamente se apresentado aos devedores, como pessoa idonea, para receber ditos debitos.
Recife, 19 de fevereiro de 1885.
O procurador,
Manoel Francisco Fragoso.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe, compre e durma em casa: no caes do Ramos n. 28.

Ao publico

Francisco Xavier Ferreira surprehendido com o annuncio do Sr. Antonio Francisco Areias & C., declara que em todo e qualquer tempo assume a responsabilidade de todos os seus actos, quer commerciaes, quer particulares.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.
Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.
O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.
D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.
Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.
O referido affirmo *in fide mei gradus.*
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Sousa Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurelado.
O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,
Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.
Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.
Emfim, é tal o vigor de que goza hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.
E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado. *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tenho empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.
O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 29 de Junho de 1884.
Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*
Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.
Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.
A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 53, e rua do Cabugá 14

Tónico Oriental.

PARA augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Advogado
V. de Moraes Mello Junior

N. 6—Rua estreita do Rosario—N. 6
(Das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma criada que cosinhe e engomme : na rua do Imperador n. 18, loja.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraesbombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Modista

Corta-se com perfeição e faz-se vestidos por figurinos por preços mui razoaveis, assim como encarrega-se de enchovaes para casamento e baptisado : na rua do Imperador n. 35, segundo andar, entrada á esquerda.

Ao commercio

Antonio Francisco Arcias & C. scientificam ao commercio que compraram ao Sr. Francisco Xavier Ferreira o seu estabelecimento de chapéos de sol, sito á rua do Cabugá n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus ; se porém alguem ha que se opponha a esta transacção, queira entender-se com o mesmo Sr. Xavier nestes tres dias. Recife, 17 de fevereiro de 85.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Francez e geographia

O bacharel V. de Moraes Mello Junior lecciona francez e geographia em seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 6, 1º andar.

Fabrica Tigre
Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data expozeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Medico

O Dr. Jonquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e grageas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias** e **palustres**, das **dôres de cabeça, enxaquecas** e **nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos ; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto

Deposito exclusivo, em PARIS, **RIGAUD & DUSART**, *8, Rua Vivienne*, encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART
De Lactophosphato de Cal
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

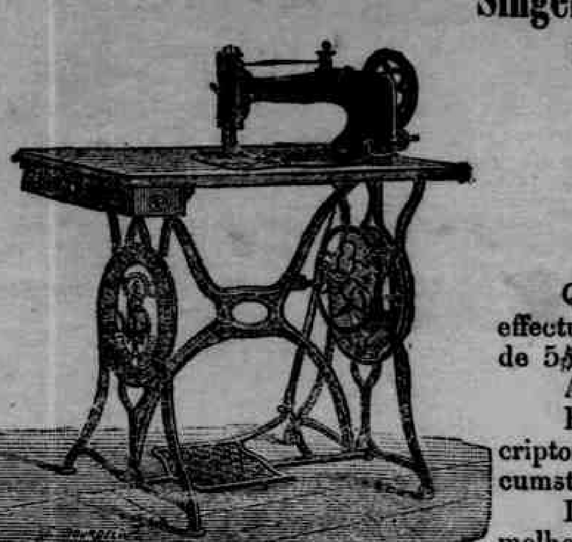
Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas* ; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE ?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Unio Squarne, New-York

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & Cº.**

SANDALO MIDY
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em **48 horas**, supprimindo a **Copahiba, Cubebas** e **Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aseio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT [illegible]	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL [illegible]

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis** e **Dysenteria)**, a **debilidade**, a **anemia** e **consumpção.**

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes Paris, **Autor da Pancreatina**

Em todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

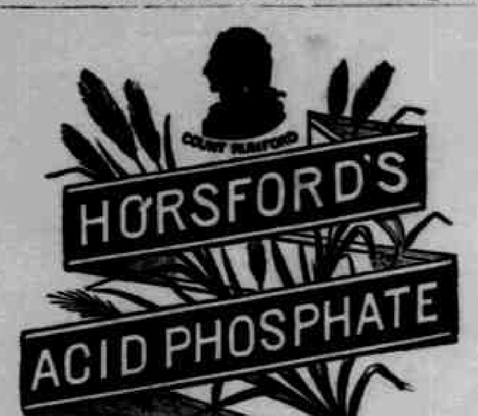
ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

[illegible]

Vinho de Coca

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer PARA A CURA RADICAL DAS Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE. Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos ; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assuca e agua.

Para mais informações trata-se com :

Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio 3

Juvencio Vaz de Carvalho

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, seus filhos, genros e nora agradecem summamente reconhecidos ás pessoas que acompanharam ao cemiterio e sepultura seu extremoso filho Juvencio Vaz de Carvalho, e convidam ainda seus amigos á assistirem a missa que será celebrada no dia 20 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella da povoação de Beberibe.

†

Florinda Maria da C. Santos

Joaquim José dos Santos, Galdino Brasilino dos Santos e sua mulher, Justino Calistrato dos Santos e seus filhos, Antonio Joaquim dos Santos, sua mulher e filhos, Paulino Avelino dos Santos, Maria Joaquina dos Santos, Elisa Emilia dos Santos, José Francisco das Chagas Ribeiro, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mãi, avó e sogra **Florinda Maria da C. Santos,** e de novo convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Aviso

Só hontem, por um amigo me haver dito, fo que tive sciencia de um aranzel do Sr. Domingos Cavalcante da Silveira Lins, no *Diario de Pernambuco*, prevenindo que ninguem fizesse negocio com uma letra de 3:000$ aceita pelo Sr. capitão Emilio, do engenho Primoroso, e como a respectiva letra já esteja com o pertence a mim feito, pergunto ao Sr. Domingos Cavalcante, que infelizmente é meu sogro, com que direito vem ao publico fazer semelhante aviso ? Se algum direito o Sr. Domingos Cavalcante tem, prove o em juizo competente. A letra acima fallada foi a mim cedida, por dinheiros emprestados ao mesmo Sr. Domingos, que só cuida de esbanjar uma pequena herança trazida por morte do pai de sua infeliz mulher, entretanto que até o presente nada deu a sua filha, que é minha mulher. Devo a concluir este, avisar ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com o Sr. Domingos Cavalcante, a respeito da herança deixada pelo capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, visto como já constitui advogado e procurador, afim de propor a competente acção de prodigalidade contra elle, e de demencia de sua infeliz mulher. Recife, 17 de fevereiro de 85.

Hugulino José Marques.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua do Marquez do Herval n. 28, proxima a refinação.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar ; na Capunga, rua do Jacobina, deposito de café. E' para casa de homem solteiro.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos ! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Ama

Precisa-sedo uma ama para duas pessoas; na rua estreita de Rosario n. 32, bilhar.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.
O armazem n. 48 a rua do M. d'Olinda (Recife)
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tr tar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Perdeu-se

a cautella do Monte Soccorro desta provincia n. 8911; quem a achar poderá leval-a á rua de Fernandes Vieira n. 47, que será recompensado.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande fami ia ou para collegio, com canalisaçso para gaz, com agua; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento—Manguinho.

Baixa de capim

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tendo casa de vivenda; convem muito aos senhores carroceiros e a quem tenha vaccas de leite; na rua da Aurora n. 113, se dirá com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com criança: a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Urgencia

Quem se achar habilitada a fazer com muita perfeição vestidos de senhora, crianças e mais trabalhos de um completo toilette, em suas casas, queira mandar a esta typographia sua morada e os preços dos vestidos e mais trabalho, em carta fechada, com as inciaes=W. H.

Vito Lavizio

A Sociedade de Beneficencia Italiana, manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, por alma do seu finado socio Vito Lavizio; e para assistil a convida á todos os seus associados.

Restaurante Aguia

Rua das Larangeiras n. 16

DE

Antonio Candido de Vasconcellos

Acaba de abrir-se este acreditado estabelecimento, onde os amigos e freguezes encontram um variadissimo sortimento de cervejas, cognac, licores e vinhos do Porto, e bem assim todos os mais artigos daquelle ramo de negocio.

Prepara-se comidas com promptidão e a qualquer hora a gosto dos freguezes, por preços muito rozoaveis.

Rua das Larangeiras n. 29
Antonio Candido de Vasconcellos

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

1· andar

Aluga-se o 1· andar da casa da rua de S. Jorn. 72; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Aluga-se

o 2· e 3· andares do sobrado da rua Duque de Caxias n. 28: a tratar na mesma rua n. 30, padaria

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quinta, perto dos banhos do mar, muito fresca; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fiuza & C.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

uma casa terrea na travessa do Falcão n. 12, tendo 3 quartos, 2 salas e cosinha, grande quintal com cacimba, portão e arvoredos; a tratar na mesma com a dona.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Ha [illegible]dades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariot com 9 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 280 e 320.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos resortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhas com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1· andar.

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o vado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o córte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.
59=Rua Duque de Caxias=59

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Liquidação definitiva

Lãs escossesas modernissimas, covado, rs. 320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e 500
Camisas de meia, finas, para homem, 1$000
Meias de cores para senhoras, rs. 320
Idem idem para homem, superiores 500
Madapolão francez, peça 4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de compras uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá - 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos SEM COMPETIDOR acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Vende-se um piano forte; no pateo do Terço n. 18.

LISTA GERAL 106.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DE AGUA PRETA, EXTRAHIDA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	328	4$	714	4$	1054	4$	1374	4$	1628	4$	1910	4$	2204	4$	2446	4$	2739	4$	3100	4$	3364	4$	3658	4$	3927	4$	4248	4$	4501	4$	4715	4$
4	—	37	100$	17	—	66	—	75	—	29	—	13	—	5	16$	47	32$	41	8$	2	—	65	—	59	—	29	—	51	—	4	—	17	—
9	—	48	4$	22	8$	68	—	77	—	41	—	19	—	19	4$	53	4$	44	4$	6	—	67	—	66	—	37	—	61	—	10	—	24	—
12	—	52	—	31	200$	72	—	80	—	50	—	20	—	20	—	56	—	53	—	8	—	73	16$	75	—	42	—	62	—	13	—	28	—
13	—	55	—	38	4$	73	—	83	—	54	—	21	—	22	—	59	—	55	8$	9	—	78	16$	76	—	47	—	78	—	15	—	29	16$
25	—	68	—	48	—	74	—	88	—	60	8$	25	—	25	—	68	—	56	4$	12	—	86	4$	78	—	52	—	80	—	16	—	44	4$
31	—	72	—	63	—	77	—	90	—	62	4$	29	—	33	—	69	—	58	—	18	—	95	—	82	—	58	—	81	—	18	—	55	—
32	—	83	—	70	—	80	—	91	—	63	—	31	—	35	—	71	—	61	—	32	—	3401	—	93	—	62	—	82	8$	21	—	59	8$
34	—	87	—	96	8$	83	—	96	32$	67	8$	32	—	42	—	72	16$	65	—	33	—	6	—	94	—	67	—	4300	4$	25	—	61	4$
36	—	93	—	99	4$	1108	—	1422	4$	69	4$	33	—	45	—	76	4$	72	—	36	—	13	—	95	—	78	16$	6	—	31	—	63	—
49	—	94	—	803	—	19	—	24	—	71	—	35	—	46	—	78	—	83	—	38	—	15	16$	3702	—	88	4$	8	—	35	—	67	—
51	—	96	—	10	—	31	—	37	—	78	—	40	—	51	—	85	—	84	—	41	—	19	4$	5	—	89	—	9	—	36	—	74	—
60	—	99	—	15	—	43	—	41	—	87	—	43	—	54	—	88	—	92	—	43	—	22	—	7	—	92	—	10	—	43	—	75	—
66	—	401	—	19	—	47	—	50	—	90	8$	48	—	57	—	96	—	93	—	52	—	36	—	14	—	93	—	12	—	51	—	91	—
78	—	4	—	21	—	58	—	51	—	92	4$	51	—	58	—	98	—	2807	—	54	—	45	—	16	—	96	—	14	—	52	—	92	—
96	—	9	—	23	—	60	—	54	—	94	—	55	—	73	—	2506	—	8	—	58	—	49	—	17	—	98	—	16	—	67	—	93	—
97	—	12	—	25	—	64	—	55	—	97	—	59	—	77	—	8	—	14	—	60	—	54	—	18	—	4000	—	18	—	68	—	94	—
98	—	16	—	35	—	66	—	60	—	99	—	63	—	86	—	9	—	22	—	64	—	55	—	20	—	9	—	22	—	69	—	96	—
112	—	29	—	36	—	73	—	61	—	1700	—	66	—	87	—	19	—	26	—	72	—	60	—	22	—	19	—	24	—	72	—	4801	—
13	—	30	—	38	—	78	—	64	—	4	8$	72	—	88	—	36	—	36	—	74	—	74	—	32	—	31	—	27	—	77	8$	6	—
17	8$	39	—	44	—	87	—	68	8$	5	4$	75	—	94	—	38	8$	39	16$	76	—	77	—	35	—	32	—	35	—	80	4$	15	—
41	4$	40	—	59	—	90	—	72	4$	9	—	79	—	95	—	41	4$	56	32$	80	—	86	—	36	—	44	—	37	—	82	—	17	—
47	—	43	—	64	—	91	—	73	—	20	32$	80	—	96	16$	66	—	58	4$	82	—	90	—	38	—	53	—	45	—	88	—	20	—
53	—	50	—	67	—	95	—	76	—	23	4$	83	—	2300	4$	67	—	59	—	86	200$	91	—	39	16$	55	—	54	—	94	—	21	—
58	—	71	—	72	—	98	—	80	—	29	—	89	—	6	—	74	—	65	—	89	4$	96	—	43	4$	60	—	57	—	98	—	22	8$
59	8$	72	—	77	—	1211	—	84	—	42	—	91	—	18	—	75	—	71	—	91	—	98	—	48	—	72	—	60	8$	4600	8$	32	4$
64	4$	82	—	92	—	15	—	86	—	44	—	94	—	28	—	81	—	72	—	95	—	3502	—	49	—	76	8$	61	4$	1	4$	34	—
67	—	83	8$	94	—	17	—	90	8$	48	—	95	—	29	—	88	—	76	—	3201	—	4	—	50	—	84	4$	64	—	4	—	40	—
72	—	84	4$	900	—	18	—	95	4$	50	—	2006	—	30	—	94	—	81	—	3	—	9	—	54	—	89	—	67	—	5	—	41	—
73	8$	500	—	1	—	34	—	97	—	59	—	19	—	32	—	2601	—	85	—	5	—	14	—	56	—	92	—	75	—	8	—	43	—
77	4$	1	—	3	—	42	16$	1505	—	63	—	30	—	33	—	9	—	92	—	6	—	16	—	59	—	94	—	77	—	11	32$	45	—
79	—	26	16$	9	—	43	4$	8	—	68	—	31	—	41	—	11	—	93	—	8	—	29	—	68	—	4110	—	83	—	14	4$	58	—
81	—	50	100$	13	—	47	—	14	—	69	—	41	—	45	—	12	8$	96	8$	14	—	30	—	94	—	13	—	84	—	17	—	64	—
83	—	57	4$	21	—	51	—	16	—	71	—	44	—	47	—	14	4$	98	4$	16	—	34	—	95	—	18	—	85	—	22	—	66	—
91	—	59	—	22	—	59	—	17	—	74	—	48	—	56	—	20	—	2903	—	21	—	40	—	96	—	37	16$	89	—	26	—	67	—
97	—	63	—	37	—	65	—	18	—	80	—	52	—	57	8$	21	—	5	—	22	—	42	200$	98	32$	38	4$	94	—	29	—	69	—
202	—	64	—	40	—	69	32$	23	—	90	—	61	—	58	4$	23	—	15	—	28	—	45	4$	3804	4$	46	—	96	—	34	—	72	—
5	16$	67	—	41	—	72	4$	25	—	1805	—	71	—	61	—	31	—	17	—	30	—	47	—	5	—	50	—	4405	32$	35	—	80	—
7	4$	70	—	44	—	85	—	26	—	7	—	74	—	63	100$	39	—	19	8$	38	—	49	—	9	—	52	—	10	4$	36	—	87	—
8	—	74	—	47	—	87	—	28	—	15	—	80	—	70	4$	42	—	44	4$	46	—	64	—	14	—	54	—	16	—	38	—	93	—
12	—	77	32$	51	—	90	—	36	—	27	16$	85	—	71	—	43	—	45	—	60	—	66	—	16	—	55	—	20	—	41	4:000$	94	—
24	—	83	4$	55	—	98	—	37	—	29	4$	87	—	76	—	50	—	46	—	70	—	67	8$	26	—	62	—	21	—	44	4$	4905	—
25	—	86	—	57	—	1305	—	38	—	35	8$	95	—	77	—	54	—	49	—	76	—	69	4$	31	16$	66	—	34	—	52	—	6	—
27	—	90	—	61	—	8	—	43	—	38	4$	99	—	79	—	59	—	52	—	78	—	72	—	32	4$	67	—	36	—	53	—	8	—
31	—	601	—	69	—	9	—	45	—	40	—	2101	8$	80	—	63	—	54	—	79	8$	74	—	46	—	77	—	49	—	64	—	13	8$
33	—	2	—	84	—	12	—	57	—	44	—	6	4$	93	—	68	—	59	8$	84	4$	77	—	55	—	81	—	55	—	67	—	14	4$
41	—	4	—	85	—	29	—	58	—	47	—	7	—	94	—	73	—	66	4$	89	—	80	—	69	—	97	—	63	—	68	—	19	—
59	—	5	—	88	—	37	—	65	—	52	—	9	8$	2401	—	79	8$	86	—	93	—	83	—	84	32$	4205	—	73	—	73	—	25	—
65	—	8	—	90	—	40	16$	68	—	53	—	18	4$	2	—	80	4$	92	—	95	—	87	—	86	4$	8	—	74	—	74	—	29	—
66	—	10	—	92	—	51	4$	74	—	59	—	21	—	4	—	82	—	94	—	3300	8$	92	—	89	—	10	8$	75	—	76	—	34	—
67	—	13	—	96	—	53	—	77	—	69	—	49	—	8	—	93	—	[illegible]	[illegible]	8	4$	3607	—	93	2:000$	17	4$	77	—	87	—	35	16$
82	—	20	—	97	8$	57	—	92	8$	70	—	65	—	9	—	95	—	[illegible]	[illegible]	12	8$	14	—	94	4$	20	—	84	—	91	—	41	16$
84	—	26	—	1006	4$	61	—	93	4$	71	[illegible]	67?	—	12?	—	2705	—	[illegible]	[illegible]	15	4$	20	—	95	—	21	—	87	—	95	—	48	4$
85	—	36	—	21	—	62	—	95	8$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7	—	[illegible]	[illegible]	27	—	24	—	96	—	22	—	92	—	4700	—	58	—
87	—	41	—	22	—	65	—	1602	4$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12?	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	27	100$	3905	—	23	—	93	—	2	—	81	—
94	—	44	—	23	—	66	—	5?	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14?	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	28	4$	7	—	27	—	94	—	8	—	84	—
310	—	67	—	[illegible]	—	68	—	9?	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	30	—	12	—	30	—	95	—	11	—	87	—
18	—	80	—	[illegible]	—	70	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	13	—	34	—	96	—	13	—	93	—
23	—	91	—	[illegible]	—	71	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	14	—	47	—	97	—	14	—	96	—
27	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—																										

INSTRUCÇÃO PUBLICA

DISCURSO PROFERIDO PELO LENTE CATHEDRATICO DE GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, DR. JOAQUIM LOUREIRO, NOMEADO, SEGUNDO O REGULAMENTO, PARA FAZER A ORAÇÃO DE ABERTURA SOLEMNE DAS AULAS DO MESMO ESTABELECIMENTO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1885.

Senhroes.

Grandes pela idéa, explendidas pelo objecto, sublimes pelo fim, são as festas do trabalho intellectual e das lettras.

Mais que solemnes são os momentos em que procuramos espancar as trevas da intelligencia, illustrando o espirito da mocidade, diffundindo por esta o que mais pode felicital-a e eleval-a; mais que agradaveis são os tempos que empregamos em prol do progresso e engrandecimento das lettras.

A solemnidade de hoje, a 29ª que celebra este importante estabelecimento de instrucção, abrange todos estes motivos.

Em igual época do anno, nós, mestres e discipulos, cheios de satisfação, aqui reunidos, vimos entregarmo-nos de novo ao cultivo das lettras, encetando cada qual mais uma vez sua missão: ensinar e estudar, depois de repousar das fadigas do anno findo, repouso necessario ao activo trabalho intellectual, que é o que mais cança e fatiga o homem de lettras, cujo valor está na razão directa da actividade cerebral.

Um physiologista, cujo nome escapou-me da memoria, fez notar que uma hora de trabalho de cellula nervosa cança mais que quatro horas de trabalho material; esta conclusão quasi axiomatica é um facto que muito justifica a necessidade da interrupção por algum tempo do trabalho dos que vivem com o livro, o maior dos gosos d'aquelles que entregam-se as lutas da intelligencia, luta que na phrase de Voltaire é acção, e acção-a razão e o fim da vida.

A emoção que ora experimentamos é viva e sincera; o respeito que devemos a este illustrado auditorio é grande; nem podia deixar de ser assim, quando fallamos diante de homens que se interessam e têm consagrado todo fructo de suas locubrações á nobre causa da educação intellectual da mocidade, problema capital ainda não resolvido plena e satisfactoriamente, ao qual prendem-se questões importantissimas, que dizem respeito a civilisação.

Desejoso do aperfeiçoamento da instrucção em nosso paiz, ousamos fallar-vos sobre assumpto por demais conhecido e não esgotado.

O que podemos dizer-vos sobre vantagens e necessidade da educação intellectual, que occupa hoje a attenção de todos que reflectem e procuram seriamente achar a verdadeira solução d'este complicado problema, sobre o qual baseam-se questões ardentemente desejadas, quando os mais notaveis pedagogistas, antigos e modernas, os grandes philosophos, os grandes genios, os talentos mais robustos e as verdadeiras notabilidades scientificas, muito tem dito e escripto em seu favor? Mas, como disse o illustre fundador da philosophia positiva, Littré, a educação intellectual, sendo hoje « grande campo de batalha», ahi iremos ferir a lucta, visto como o conflicto havido neste terreno indica que uma transição necessaria tem de operar-se na instrucção brasileira, e nosso desejo é que nesta occasião uma reforma completa, proveitosa, apropriada, tenha lugar em beneficio das lettras, e tambem das artes e industrias nacionaes.

Senhores, o fim da educação, na phrase eloquente de Spencer, é preparar-nos para a vida completa no sentido mais lato da palavra; quem reflecte sobre o estado actual e antigo da sociedade, quem observa as grandes mudanças que tem havido em nossos costumes e habitos; quem considera que, ha um seculo, era indifferente ao homem saber ler e escrever, quando hoje a sua falta é um obstaculo para seu bem estar, para sua felicidade, preferindo-se para os empregos mais simples e insignificantes os homens que sabem ler e escrever aos que não sabem; quem vê o que quotidianamente passa-se entre nós, maximé em nossas casas, onde, em consequencia de nossa educação e trato, exigimos d'aquelles que comnosco desejam entreter relações o saber ler escrever comocondição necessaria ;quem tem diante de si todo este quadro, não pode deixar de comprehender que o bem publico, o progresso, a prosperidade, dependem da diffusão das luzes pela educação intellectual, indispensavel tanto para livrar o homem da miseria, como para tornal-o digno de si e da patria, alargando a esphera de sua liberdade civil.

Felizmente não estamos no tempo em que o homem instruido, privado de liberdade, não ousava levantar a cabeça; hoje elle altaneiro ergue a fronte tomando parte no opulento banquete do progresso, graças á educação intellectual.

⁂

Sim, a educação intellectual, este astro luminoso que derige o homem nos tratros sociaes, apontando as escabrosidades da vida, este elemento robustecedor dos principios da bôa moral, é a craveira mais segura para medir o gráo de civilisação de todo e qualquer povo, ella hade elevar ao apice de prosperidade e ao apogêo da gloria, este grande torrão americano tão festil de robustas intelligencias, quanto é pro luctor e rico seu sólo.

Só ella, na phrase do profundo socio logista inglez, Stwant Mill, é o meio unico de attingir o alto grão de perfeição; na expressiva de Leibnnitz, capaz de reformar a face do mundo; na de de Washington, a base mais estavel da prosperidade de um povo; na de Madison, o melhor alimento da verdadeira liberdade; na de Jonh Russel, a verdadeira segurança para a paz e primeiro elemento de ordem; na do grande patriota argentino Rivadavia o segredo da prosperiedade e engrandecimento dos povos nascentes.

A ella deve a Inglaterra todo o progresso e adiantamente a que tem attingido, empregando mais do que nemhum outro paiz do antigo continente todos os esforços para vulgarisação dos conhecimentos humanos, de cujos beneficios hoje gosa; á ella deve a Suissa seu florescimento, a duração e preservação de sua liberdade, onde, como muito bem disse o consul Suisso, Hits «aos seus mestres e as suas escolas mais do que a seus soldados e aos seus estadistas, deve a federação helvetica sua liberdade e prosperidade; a prosperidade que para todos os povos cultos está na rasão directa da instrucção publica; á ella deve seu grande poderio entre as nações europêas, seu adiantamento na sciencia e os fóros de nação civilisada, a Allemanha, a patria dos grandes pensadores, o paiz modello, que tem procurado dar maior desenvolvimento a intelligencia de seus filhos, como fonte de todos os melhoramentos e perfeições, onde « só pode quem sabe e quem sabe deve poder »

A industriosa França, vencida e humilhada, quando vio terminada a guerra franco-prussiana, ha muito tempo escripta no livro dos destinos, foi forçada a reconhecer na superioridade da educação intellectual dos Allemães a origem dos triumphos germanicos, foi obrigada a ver no mestre escola o principal autor de sua derrota; então comprehendeu ser verdadeiro o axioma primario, «foi o mestre-escola quem ganhou a batalha Koenigsgraetz, axioma repetido em toda confederação germanica e aceito hoje pelos francezes, que, depois da tremenda licção da derrota de Sedan, procuram operar todos os progressos na instrucção popular, como origem de toda prosperidade, como meio de ordem e boa disciplina, como base de todas as reformas, como condição de toda grandeza.

Ao prodigioso desenvolvimento da educação intellectual deve os Estados-Unidos da America seu progredir espantoso, admiravel e exemplar; de facto, nenhum paiz tem-se preoccupado mais com a instrucção do povo que a União Americana, onde os emprehendimentos são gigantescos e assombrosos os portentos.

« Instrui o povo foi a primeira recommendação do sabio philantropo, Guilherme Penn, ao fundar o estado, cuja constituição servio de modelo a grande republica; instrui o povo foi o derradeiro conselho do fundador da grande federação republicana da America do Norte, Washington, a nação por quem tanto lidara; instrui o povo era a incessante recommendação de Jefferson, o grande estadista de saudosa memoria; instrui o povo dizia o illustrado presidente dos Estados-Unidos da America, Garfield, como meio unico de evitar a ruina do paiz, como remedio para livral-o do mais lutuoso destino. »

De um lado vemos, nos paizes mais adiantados do universo, a educação intellectual preoccupando a todos e todos preoccupando-se com a educação intellectual do povo; de outro, os factos attestando exuberantemente que as nações, que melhor garantem sua supremacia, são as que mais fazem por derramar a instrucção.

⁂

Não foi casualmente que o habil mecanico escossez, Watt, inventou a machina a vapor; não foi sem estudo e reflexão que Fulton inventou os vapores, fazendo-os sulcar as agues do oceano, diminuindo as distancias; não foi sem trabalho intellectual que Amonston inventou a telegraphia, por meio da qual conversa a America com a Europa; não foi, sem fazer applicação dos principios e leis physicas e mecanicas, que Kircher inventou o telephone; não foi sem grande esforço da intelligencia cultivada, que Edisson tem admirado o mundo inteiro com applicação da electricidade.

Estes proveitosos inventos, este consideravel augmento de riqueza, de que goza o seculo actual, nada mais significam e representam que a sciencia posta em acção, nada mais exprimem que o aperfeiçoamento dos povos modernos pela educação intellectual.

A historia por sua vez tambem nos mostra em seculos remotos a educação intellectual exercendo sua influencia imponente no espirito do physico, do geographo, do astronomo e de tantos outros que maravilharam as epochas em que viveram, enriquecendo a sciencia com suas descobertas admiraveis em proveito do genero humano.

Archimedes, o celebre géometra syracusano acha a solução do grande problema de areometria; Colombo, o notavel navegador, atravessa o oceano, descobre a America, dando a Europa um novo mundo, cheio de seiva e de vida; Keppler descobre as leis sobre as quaes repousa a astronomia moderna; Galileu, o inventor de thermometro, do telescopio, do pendulo, da balança hydraulica, de compasso de proporção, resolve o difficil problema astronomico sobre o movimento da terra e immobilidade do sol; Newton, o famoso mathematico inglez, descobre as leis de optica, e deduz das leis de Keppler o principio de gravitação universal, pelo qual foram explicados o movimento dos planetas ao redor do sol, o da lua ao redor da terra, o curso dos cometas, o fluxo e refluxo das aguas: Franklin, o habil physico de Boston, presta grande serviço as sciencias physicas, descobrindo o para-raio.

Ora, se todos estes factos, todas estas descobertas e aperfeiçoamentos, que celebrisaram todos estes trabalhadores infatigaveis e sinceros propulsores do progresso, e ainda mais se todo esplendor, toda luz com que ostenta-se magestoso o seculo que percorremos, são a consequencia do estorço da intelligencia daquelles que conseguiram levantar bem alto o facho civilisador e resultam da educação intellectual dos homens, é claro, é evidente, é intuitivo, que esta é de vantagem e necessidade palpitante.

⁂

A educação intellectual já vai sendo praticamente ampliada na America Meridional pela Republica Argentina; felizmente o Brasil reconhece o resultado vantajoso e necessario que della tira a Europa e America Septentrional, e até admira o movimento ascencional e progressivo das letras ahi; todavia ainda não despertou de todo para dar o impulso verdadeiro a instrucção do povo brasileiro.

Desculpem-nos, senhores, aproveitar este ensejo, este lugar e esta occasião, para externar o que pensamos sobre a educação intellectual brasileira, provando a proposição que vimos de enunciar; consintam que usemos de linguagem franca, porem sincera e filha da observação.

Seria uma inverdade a proposição que proferimos?

Será uma injustiça feita ao estado actual do movimento litterario e scientifico de nosso paiz?

Será o pessimismo que nos leva a assim pensar?

Não; e a prova é que estamos no seculo das luzes, neste seculo em que a instrucção é a sua maior benção, na phrase de Kitz, no entretanto é difficilmente a instrucção primaria de nossas escolas; a secundaria nos apresenta moços mal preparados, pouco aptos para os cursos academicos; a superior muito abaixo do nivel em que já esteve, muito sem valor, muito sem importancia.

As matriculas em todos os cursos vão de anno em anno quasi que duplicando, o numero das approvações crescendo; e, quando são raras as reprovações, muitas as approvações, muitissimas as distincções, é pequenissimo o numero das materias que estudaram mui poucos são os que sabem honrar os diplomas scientificos que receberam: são muitos os doutores em medicina que sahem das nossas faculdades, poucos os medicos; muitos os bachareis, poucos os juristas; muitos os engenheiros, poucos os mathematicos; muitos os moralistas, poucos os que sabem instruir inicialmente a infancia.

Desanima a decadencia que, de alguns annos á esta parte, vai tendo a educação intellectual da mocidade hodierna, no que diz respeito a instrucção secundaria; não achamos adjectivo para qualificar o que se passa entre nós em relação aos exames de linguas e sciencias; nosso espirito revolta-se, fica indignado com o resultado dos exames nas bancas examinadoras das provincias de 2ª e 3ª ordens, verdadeiras fabricas de matriculandos aos cursos superiores do Imperio, de machinismo tão aperfeiçoado que, em poucos dias e até em poucos minutos, conseguem dar como habilitados, aquelles, cujos cerebros ainda incultos pela falta de traquejo dos livros, pelo não conhecimento das materias a que vão sujeitar-se a exame, parecendo que o titulo que mais recommenda taes approvações, além de um excessivamente indecoroso, é não apresentar o minimo conhecimento das materias, cujos certificados querem obter.

Ah! senhores, quanta dôr nos vai n'alma, quanto sentimento nos acompanha ao referir-vos estes factos; e não é sem razão que lastimamos, encarando tão desvantajosamente este estado de cousas.

E' que vemos este paiz, tão abundante de riquezas naturaes, tão rico de robustas intelligencias, que muito esforçaram-se pelo seu engrandecimento e supremacia, vai ser entregue a esta geração modernissima, em sua maioria tão sem illustração scientifica, tão sem amor ao trabalho, sem habito das lutas da intelligencia, sem conhecimento destes certamens que muito honram e ennobrecem os homens, a qual não poderá desta arte sustentar o que a illustração e conhecimentos de seus antepassados conseguiram a custa de muitos esforços, dedicação e estudos, elevar e firmar a dignidade nacional, os foros de povo civilisado e activo.

⁂

Bem sabemos que a politica, qual a philosophia nas sciencias, entra em todos os actos sociaes; bem sabemos das questões feitas pelas influencias partidarias destas provincias para a não suspensão das bancas examinadoras, onde não ha faculdades; bem sabemos que dellas utilisam-se taes influencias para prestarem facilmente, — com pouco trabalho, serviços, de que mais tarde podirão a recompensa. Não desejamos, embora seja conveniente, a suppressão das bancas, de exames nas provincias a que nos referimos, nem tão pouco que seus filhos, pela falta de recursos para transportarem se, fiquem privados de obter diplomas scientificos; não, é nosso desejo que só possam ser examinados nestas bancas os filhos destas provincias que lá residirem e os que provarem residencia de mais de dous annos nellas; é nosso desejo que o governo impeça a ida desta mocidade ociosa, difficultando a prova de residencia, que deve ser entregue a autoridades criteriosas e independentes; é nosso desejo que sejam evitados os escandalos nos exames de julho e novembro, onde commissões examinadoras, pouco zelosas de seus creditos, inimigas do progresso das lettras e do desenvolvimento da intelligencia, protegem a desmoralisação no ensino: é nosso desejo que uma fiscalisação seria e severa sobre os exames de preparatorios seja estabelecida.

Estas indicações, estamos certo, não representam os remedios extremos para os casos extremos, sanando o mal; porém, o minorarão muito, o que já não é pouco, principalmente quando essas cousas, reunidas a bondade, benevolencia e magnanimidade depositadas nos examinadores em geral, estão produzindo uma especie de nevrose cerebral, que póde denominar-se *mania dos pais*, cujo symptoma caracteristico é a idéa irresistivel de que sejam seus filhos diplomados pelas Faculdades superiores do imperio, sem attender a aptidão e vocação destes seres, que são a carne de sua carne, o sangue de seu sangue, sem levarem em consideração a apparente instrucção, que mais tarde na vida publica ha de arrastal-os com facilidade a corromperem-se e desacreditarem-se perante a sociedade illustrada.

Quando repousamos das lides constantes do apostolado da medicina, « desta sciencia sublime, quasi divina, cujos principios, cujas leis identificam-se com os principios e leis da santa religião »; quando como sectario de Hypocrates, descançamos de aprofundarmo-nos nas investigações dos phenomenos vitaes, e entregamo-nos a reflexionar sobre a educação intellectual dos que começam a dar os primeiros passos na carreira das lettras, parece-nos que não percorremos o seculo das luzes onde nossa razão engrandece-se, rasgam-se as trevas da ignorancia, apresentando-se a luz mais brilhante, mais fulgente, mais magestosa; onde o homem vai aperfeiçoando-se, melhorando os meios em que vive, deixando cahir por terra todos os preconceitos infundados.

Atrasados como ainda nos achamos, quando a nevrose que acima descrevemos ameaça a instrucção dos filhos da terra da Santa Cruz, querendo tomar um caracter epidemico, longe de estabelecer-se o ensino obrigatorio em todos os gráos, longe de habilitar se a educação intellectual empregando-se meios heroicos para evitar o abatimento que as lettras vão tendo, facilita-se tudo em materia de instrucção, torna-se livre o ensino superior antes de ser obrigatorio o ensino primario, sem attender ao menos a indolencia propria de nosso clima, criam-se em qualquer provincia bancas examinadoras que nenhuma confiança inspiram, permittem-se exames extraordinarios com limitado numero de pontos, aceitando-se como preparados nas materias de um curso meia duzia de programmas! E' verdade que temos tido cada anno reformas sobre reformas, tiradas em sua totalidade dos paizes mais adiantados do globo, onde differente é o clima, outros os costumes, de sorte que não podendo entre nós ser realisadas no todo, são mutilados com grandes prejuizo do ensino; mas de que carecemos é de uma nova organisação completa e apropriada, integralmente posta em execução, desde as escolas primarias atéas faculdades superiores, nos diversos ramos de cultive da intelligencia humana.

⁂

E' preciso acompanhar o movimento instructivo das nações cultas, regenerando a mentalidade brasileira, dando mais elementos de vida ao ansino popular; é mister o estimulo da mocidade pelo governo, porque, como muito bem disse Colden, « da emulação nas sciencias e nas artes, cuja origem é a instrucção e não das lutas armadas, depende o progresso das nações. » Para o futuro o paiz mais poderoso será o mais industrioso e capaz de por em acção todos os meios de que dispõe a sciencia, e não o mais vasto e populoso e segundo Aristoteles « a sorte dos imperios depende da educação intellectual » quo é a verdadeira conquistadora do universo.

De passagem seja dito que convem não esquecer a educação physica, attendendo a necessidade do *mens sana in corpore sano;* a actividade das funcções cerebraes, fatigando o espirito, prejudica o organismo pelo abatimento das funcções dos demais orgãos da economia, que carecem ser auxiliados no seu desenvolvimento pela educação physica para por sua vez dar vigor ao cerebro, visto como o desenvolvimento physico está na razão inversa do desenvolvimento intellectual.

⁂

O estado, senão de abatimento, ao menos estacionario em que se acha a instrucção da mocidade, quando estacionar hoje diante da carreira irresistivel do progresso é um crime, vos obriga, Srs. professores do Gymnasio, a não recuar em vossa ardua e sublime missão; a não deixar que o desanimo de vós apodere se; deveis caminhar com a fronte erguida, cheios de esperança e enthusiasmo, porque defendeis uma causa util e necessaria; deveis empregar todos os meios para elevar o nivel dos conhecimentos litterarios e scientificos da geração actual; deveis obstar por vossa parte que este paiz seja arrastado ao obscurantismo.

A vossa dedicação, meus collegas de magisterio, vosso amor a bausa do ensino, vossa abnegação, vosso talento e illustração, tem conseguido firmar cada vez mais o credito deste estabelecimento; sois dignos das sympathias e admiração dos corações verdadeiramente patriotas e dos cerebros activamente pensantes; sois grandes porque illustraes o espirito da mocidade, derramando a luz da instrucção, fazendo nascer nos alumnos o conhecimento da necessidade de saber.

O mais obscuro dos professores desta casa, cheio de jubilo e justa satisfação congratula-se comvosco pela abertura das aulas, e alegra-se vos vendo aqui reunidos para dirigir nas pugnas literarias esta mocidade, que aqui vem beber a educação intellectual, certa, tanto ella, como aquelles que interessam-se pelo porvir dos entes que fazem parte de seu ser, de que vós empregaes todos os esforços, sem perturbar o processo normal da evolução mental, para desenvolver a intelligencia de vossos discipulos, abaixando-vos até onde possam chegar as faculdades intellectuaes destes para ir erguendo as com proveito.

Se, senhores alumnos do Gymnasio, aos quaes agora nos dirigimos, dependesse sómente de vossos mestres a vossa educação intellectual e futuro, não podieis encontrar melhor boa vontade; porém, é de vossa applicação, assiduidade, illustração de vossa intelligencia, que dependem o bom ou máo futuro deste paiz, e os livros são os meios de que deveis lançar mão para conquistar a paz, o bem de vossa patria e de vossa familia.

Ficae convencidos de que o saber é a unica riquesa que vos hade acompanhar em todas as phases da vida e a nação deposita em vós todas as suas esperanças, porque sois os representantes do porvir e representantes de uma geração.

Cumpre, pois, vos comprenetreis da necessidade e vantagens da educação intellectual, primaria e secundaria, como chave de ouro, que hade abrir as portas, dando vos ingresso no templo da sciencia; é preciso que sejaes applicados, esforçando-vos vós mesmos por adquerirdes os conhecimentos litterarios, tendo em mente a seguinte consideração de Marcel » aquillo que o discipulo descobre pelo exercicio de seu espirito é melhor sabido, que o que se lhe ensina sem o menor esforço de sua parte »; é conveniente frequenteis com assiduidade vossas aulas, porque nellas destribue se o ensino proporcional as forças de vossas intelligencias; é necessario vos abraceis com os livros, estes sinceros companheiros de vossa educação e só assim conseguireis os louros da victoria, enchendo vossos paes de orgulho e contentamento, tornando-vos vós mesmos merecedores da estima e apreço de vossos preceptores.

⁂

Meus senhores, é forçoso concluir; porem não podemos fazel-o sem occuparmonos d'este util e importante estabelecimento, destinado as lettras, sob a denominação de Gymnasio, o qual muito honra a heroica provincia de Pernambuco, e ainda sem que por nossa vez clamemos contra as injustiças de que tem elle sido victima em detrimento de sua prosperidade.

Fundado em 1855 pelo Exm. Sr. conselheiro, José Bento da Cunha Figueredo, em substituição ao antigo Lyceu, tem tido a sua frente varios regedores, quando, em 1882, pelo então presidente d'esta provincia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, foi sua direcção confiada com acerto a um talento não vulgar, illustrado e encanecido nas luctas parlamentares, dotado de força de vontade e experiencia, o actual regedor, Rvm. Sr. Deão, Dr. Joaquim Francisco de Faria que tem se identificado com o melhoramento d'este instituto de humanidades, trazendo o em estado prospero tanto no movimento litterario como no financeiro. Por seu zelo e dedicação tem conseguido, sem prejuizo dos alumnos em relação ao trato e das disciplinas em relação a seu movimento, desde a epocha de sua posse até o fim do anno findo, apresentar um saldo superior a dez contos de reis, fazendo sobre-sahir ainda mais a utilidade de sua administração.

Devido somente as habilitações do corpo docente, o Gymnasio Pernambucano é das instituições d'esta ordem, a que mais frequencia apresenta, subindo annualmente o numero dos frequentadores a mais de 300, dos quaes o numero dos habilitados nas differentes materias leccionadas tem sido em cada um dos dois ultimos annos na razão de 52 o/o.

Dotado, alem das cadeiras do curso primario e preparatorio para as Faculdades superiores do Imperio, das de allemão, italiano, grego, historia natural, em todas as quaes o professorado satisfaz as exigencias do ensino, possue um gabinete de historia natural bem regular, sendo que em nenhuma casa de instrucção da provincia ensinam-se tantas disciplinas. Aqui neste estabelecimento ensina se para saber, dá-se não só a educação intellectual como a moral baseada nos preceitos da verdadeira religião, por meio das quaes desenvolve-se as faculdades que os alumnos receberam da natureza, preparando-os para os combates da vida, despertando-lhes o sentimento de sociabilidade; esclarecendo ao mesmo tempo suas consciencias, engrandecendo-lhes o espirito, expellindo os máos instinctos, fazendo somente reinar os bons e elevados sentimentos.

Possuindo tantos elementos favoraveis, estando sob a immediata vigilancia dos delegados do governo nesta provincia é para admirar que tire-se ao Gynasio a força e vida de que carece, não concedendo a validade de seus exames para os cursos superiores, medida unica capaz de dar-lhe maior incremento, quando admitte-se, sem taes elementos, a validade em bancas examinadoras que não inspiram garantias, como succede nas provincias de 2.ª e 3.ª ordens.

Merece reparo esta injustiça de que soffre esta casa, quando tem ella sabido elevar bem alto sua importancia e confiança.

Nos principaes paizes da Europa e da America do Norte são validos os exames prestados nos estabelecimentos de instrucção que estão sob as vistas do governo e seus delegados; no entanto entre nós, as casas de educação, que estão nestas condições, não gosam de taes regalias, não obstante as reclamações feitas, principalmente pelo corpo docente d'este instituto, e pela Assemblea Provincial ao parlamento brasileiro.

E assim como os inimigos do christianismo lançando mão de todos os recursos para anniquilar a religião christã, não conseguiram seus fins, firmando-se pelo contrario cada vez mais a crença religiosa, victoriosa em todas as luctas, depois de abafar o movimento revolucionario pregado contra si por agitadores exaltados; assim como os Egypcios, os Assyrios e os Chaldeos, sujeitando os Israelitas a guerras e calamidades para abater-lhes o sentimento de religião, não poderam impedir que o amor ao culto se reforçasse, adquerisse raizes mais vigorosas; assim tambem os inimigos invejosos e gratuitos do Gymnasio apenas, pela guerra surda e desleal que fazem, conseguiram retardar a aspiração e necessidade exigidas pelo seu progredir incessante, mas não impediram que o numero dos adeptos d'este estabelecimento vá crescendo e que esteja proxima a realisação d'esta aspiração.

Neste sentido fazemos aos representantes d'esta provincia, tanto na camara temporaria como na vitalicia, um appello em nome da prosperidade e garantia d'este instituto de humanidades. em nome de seu professorado, em nome da instrucção pernambucana, em nome do futuro das lettras no Brasil certo de que reclamaram esta medida do governo geral em favor do Gymnasio Pernambucano.

⁂

Exm. Sr. presidente da provincia, Exm. e Rvmd. Sr. D. José, dignissimo e mui virtuoso prelado da diocese de Olinda, Srs. que viestes honrar ao corpo docente e a regedoria d'este estabelecimento com vossas presenças, em nome d'estes vos agradecemos, nesta dupla festa do trabalho intellectual e das lettras, vosso comparecimento; elle é a demonstração mais veridica do voto que fazeis pela causa da instrucção pernambucana; indica o interesse que tendes no progresso das lettras patrias; mostra o desejo de que vos achaes possuido de ver a educação intellectual nesta Veneza Brasileira em alto grão de prosperidade e florescimento; dá a intender que desejaes o adiantamento litterario e scientifico da mocidade pernambucana; faz comprehender que achaes esta casa util e necessaria a infancia d'esta provincia, em cuja historia já está gravado em lettras de ouro o nome do fundador d'este instituto de humanidades destinado as lettras.

Deve ser agradavel a quem prestou tão relevante serviço a Pernambuco com a fundação de um estabelecimento da ordem e importancia do Gymnasio, o conhecimento de que todos que vivamente interessam-se pela instrucção da infancia, jamais o esqueceram, bem como a todos os bemfeitores d'esta instituição.

Nós, que fazemos parte da congregação d'esta casa de educandos, testemunhando nosso reconhecimento ao seu fundador e bemfeitores, erigimos uma pyramide, cuja base ficará assentada em nosso coração, cujo vertice permanecerá para sempre em nosso cerebro.

DR. JOAQUIM LOUREIRO

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

A LUTA PELA VIDA

(Continuação do n. 40)

V

— Porque tambem me quer desgostar? disse ella. Amo a Paulo com uma affeição profunda, como não creio que se possa amar mais... póde confiar em mim... nunca hei de contrariar a sua vontade nem a de minha mãi. Se a despeito dos meus rogos e das minhas lagrimas, afastarem de mim Paulo Miranda, eu hei de obedecer-lhe e guardarei para mim só a minha dôr... mas não seria possivel annunciar-me a sua recusa sem procurar fazer-me despresal-o? Posso obedecer ao senhor e á minha mãi, mas quero que o senhor fique sabendo, uma vez por todas, que conservarei eternamente a lembrança de Paulo e que não consentirei que nem o senhor nem minha mãi me proponham outro marido.

Ia retirar-se, mas voltou e derramando lagrimas, abraçou o velho.

— Meu avô, disse ella, é a primeira vez em minha vida que o senhor me faz chorar.

Ella retirou-se, deixando Revéron, que pensativo e abanando a caboca, murmurou:

— Estou prevendo muitas outras lagrimas!...

Em todo este negocio estava procedendo máo grado seu, porque estava persuadido de que Paulo, educado por Albina, era digno de Adriana; mas acreditava tambem que cortando o mal pela raiz, havia de curar o mais facilmente e foi por isso que, apparentemente insensivel ás exprobrações da menina, reprimindo a sua dôr para que ninguem a podesse suspeitar, foi procurar Mathilde.

— Quando a filha o vio, disse logo:

— Sabe do singular pedido que me fizeram?

— Sim, estive agora com Adriana que contou-me tudo.

— Espero que o senhor não a vá apoiar?

— Não; supponho que você recusou?

— Por certo.

— Approvo o que fez. Esse casamento não lhe convém.

— Tanto melhor, disse a marqueza, seremos dous a aconselhal-a. Essa louquinha está apaixonada. Espero que o mal ainda não seja grande. Podemos mandal-a passar alguns mezes em Napoles com os parentes de meu marido. O senhor a acompanharia e eu breve os seguiria.

Como é preciso procurar remedio, experimentemos esse.

N'essa mesma noite fallaram nisso a Adriana.

Ella facilmente comprehendeu o verdadeiro motivo d'essa viagem, a despeito dos pretextos com que o enfeitaram.

E disse francamente:

— Querem afastar-me de Pariz, disse ella, porque pensam que me farão esquecer Paulo. Enganam-se. Quando voltar, hei de amal-o um pouco mais.

Mathilde e Revéron trocaram olhares, sorprehendidos e inquietos.

Nunca Adriana tinha-lhes fallado com tanta energia.

Nem por isso deixaram de realisar o seu projecto.

Dous dias depois Adriana e Revéron partiram para Napoles, onde Mathilde foi encontral-os um mez depois.

Alli passaram o resto do inverno e o verão.

Adriana em nada mudou o seu modo de viver; foi o que era em Pariz, boa, terna, modesta, alegre, um pouco preoccupada, ás vezes quando a mãi e o avó a deixavam só.

Nunca alludio a Paulo.

Mathilde enganou-se com as apparencias e disse um dia a Revéron, indicando a filha:

— Ella esqueceu... fizemos bem de vir para aqui.

O dono das forjas, porém, abanou a cabeça.

— Não esqueceu nada, disse elle, pergunte-lhe.

Mathilde tomou o braço de Adriana e bruscamente, fitando-a:

— Vamos voltar para Pariz, minha querida filha.

Esta estremeceu e o seu olhar brilhou.

Mas ella dominou a sua violenta emoção, e foi em tom indifferente que disse:

— Ah! já?.... Isto aqui me agradava.

Mathilde fingio tomar ao pé da letra as palavras de Adriana.

— Então, não ficarias muito triste, se, em vez de voltar para Pariz, ficassemos aqui definitivamente? E' a terra de teu psi. Tens aqui amigas que te estimam. Em Frença os unicos parentes que tens são tua mãi e teu avô... Ora, nós ficariamos comtigo. Sentirias ter sahido de Pariz?

D'essa vez a menina empallideceu. O seu coração batia com violencia. Não pôde responder e lançou á mãi um olhar doloroso.

Só depois de um longo silencio ella disse:

— Moremos em Napoles e seja feita a vossa vontade, minha mãi!

N'esse dia nada mais houve entre ellas.

Voltando para Revéron, Mathilde disse-lhe:

— Ella ainda o ama; ama-o mais do que nunca.

Voltaram, pois, á sua vida de todos os dias, sem nenhuma alteração.

Correram ainda alguns mezes, mas Adriana não procurou mais fingir nem indifferença nem alegria. Estava sempre triste. Os seus bellos olhos velaram-se, circulos escuros os cercavam, fatigados que estavam pelas lagrimas derramadas á noite. Tinha emmagrecido um pouco, e todas as suas feições indicavam um aborrecimento mortal.

— Que fazer? dizia Mathilde, cujo coração materno sentia tambem esse pezar.

(Continua)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.